PREÇO DE ASSIGNATURAS
ANNO — 24$000
SEMESTRE — 12$000
Publicações solicitadas a 400 réis por linha, na primeira inserção, e 300 réis, nas subsequentes.
EXPEDIENTE
Serviço de redacção: das 13 ás 16 e 30 minutos, e das 19 ás 22 horas.
Recebem-se na gerencia, até ás 11 horas, annuncios, reclames e publicações remuneradas de qualquer natureza
Pagamento adiantado

A UNIÃO

Orgam do Partido Republicano da Parahyba do Norte

INFORMAÇÕES UTEIS
O mil réis ouro foi vendido a 4$500.
A maxima thermometrica registrada foi 31,2 e a minima 22,6
A media da demora entre Parahyba e Rio era 4 horas, pelo Telegrapho Nacional.
E' esperado hoje, no porto de Cabedello, do sul, o cargueiro Aracaty.

ANNO XXXVII | DIRECTORES { Effectivo — DR. CARLOS D. FERNANDES; Substituto — DR. NELSON LUSTOSA } | PARAHYBA — Quarta-feira, 21 de março de 1928 | GERENTE — CLAUDINO MOURA | NUMERO 64

Sobre o romance de José Americo de Almeida

I

José Americo de Almeida escreveu o romance do Nordéste. Já havia deixado esboços desse romance em sua novella «Reflexões duma cabra» e em alguns pungentes tons de descriptivo de um livro de ensaio. O romance, porém, estava inteiro no seu corpo, era o seu sucubo de uns cinco annos.

Delle me falou por varias vezes, e me dera a entender o que pretendia fazer: a historia de sua gente em conflicto com a sua terra. Conversavamos, então, em seu quarto cheio de livros, elle a se balançar em sua rêde e eu sempre a ouvil-o calado. José Americo de Almeida não é um homem que converse bem. Aquella sua cara onde um meu amigo encontrava qualquer coisa de asiatico, sobretudo quando ainda existia o bigode ralo cahido para baixo, não se anima em pedaços brilhantes de conversa. A sua conversa, porém, tem uma seducção especial: E' directa, e, de quando em vez, fere o assumpto com o golpe seguro de matar discussões. Conversavamos sobre muita coisa, e o seu commentario era o de um observador que faz da realidade o seu ponto de apoio. Falávamos de Machado de Assis por quem elle tem quasi um culto, de Euclydes da Cunha, onde via o *virtuose* querendo engulir o homem virgem que era Euclydes, de Eduardo Prado, de Nabuco, de Gilberto Freyre. Uma vez estive com Gilberto Freyre em casa delle.

E o meu amigo do Recife não levou uma má impressão de José Americo de Almeida. Gostou daquelle ar triste dos seus olhos e do seu rosto em que se percebiam passadas de vida interior. Das minhas amisades que approximei de Gilberto, sem contrariedades, a de José Americo de Almeida foi umas dellas.

Eu sempre tive pelo escriptor para ... o enthusiasmo que me provocam os ... amigos. Para uns quatro amigos meus sou um excitado pela amizade. Não é que os veja maiores que elles são.

Não se deve mentir para uma bôa amizade. Ha pessôas que levam um certo prazer com as pequenas mentiras em suas relações.

Em vez de mandar o amigo ao exame de urina, muita gente ao encontral-o na rua, desfigurado, não perde a opportunidade, para o *você hoje está bem.* O bom amigo seria aquelle que levasse o outro ao primeiro andar do medico.

José Americo tem sido commigo assim. E com um homem dessa natureza se póde falar do que elle faz sem correr-se o perigo de perder a amizade.

Começaria dizendo da «Bagaceira» que este romance me foi uma forte surpreza. Deu-me uma impressão, para melhor, que não esperava do seu autor, deixando a alegria de quem descobrisse em mãos de amigo uma loteria premiada de sorte grande. E porque não dizer, alegria misturada com uma muita humana pontinha de inveja.

Eu não contava mais com José Americo de Almeida. Ha mais de dois annos que não nos falavamos, nem por cartas. E uma occasião voltava elle do Rio de Janeiro. Estava Olivio Montenegro commigo em uma selvagem praia de banhos da Parahyba. Sem nenhuma especie de communicação sahimos a pé, quasi uma legua, para conversarmos com elle. E esta nossa visita foi uma decepção que tivemos. O nosso amigo desapontou-nos inteiramente. Viera sem bigode, arrancara a nota tão pessoal de sua mascara, e a cada sugestão nossa respondia sem uma palavra intelligente. Não é que tivessemos corrido avidos por noticias da porta da *Garnier* pelo que diziam e pelo que pensavam os grandes homens da metropole. Queriamos apenas ouvir o amigo separado ha mezes da gente. Por mais de uma vez na conversa trocava o nome de Olivio, chamando-o de Lauro, e punha-se a falar do Rio, a dizer umas coisas que não nos interessavam em absoluto. Sahimos, nessa noite, da casa do nosso amigo convencidos que era elle um cadaver para uma especie de mundo que nós tanto amavamos e em que estivesse elle bem vivo. O nosso commentario era o de quem houvesse deixado um quarto de doente desenganado, um doente perdido. Olivio o achava sem nenhum appetite intellectual, e eu acrescentava: nem um livro trouxe do Rio.

No emtanto, todos nós estavamos enganados. Em homem como José Americo de Almeida em que a vida interior vive sempre bulindo estes foras das leituras, estas como que ferias com os contactos dos outros trazem resultados mais que prejuizos. Parece que as forças de intuição se afinam com estas continencias espontaneas, e, quando voltam a agir, agem com muito mais intensidade. E não é só a sensibilidade que lucra com a coisa, a intelligencia tambem se aviva, o jejum lhe traz fome para os seus variados repastos. Ha pessôas em que a leitura é um estimulante.

Emerson, conta Proust, lia uma pagina de Platão antes de pegar na penna para escrever. Em outros a leitura deixa depois de uma forte e intensa pagina a sensação que vem depois duma voluptuosa hora de amor. Os sentidos se cansam e nos invade uma deliciosa preguiça de produzir. Estes vão ao amor sem alguma vontade de reproduzir a especie. Querem do amor o que o amor dá de mais prazer, não o que o amor póde trazer de mais util. Outros só se dão á leitura com um livrinho de notas de lado, como Nabuco aconselhava que se fizesse.

José Americo de Almeida não é dos que precise de ... para compôr.

O seu coração se agita, muito bem sem sulfatos de sparteina. E' que os seus recursos de imaginação, uma imaginação quente e inquieta, nutrem muito bem as precisões de sua sensibilidade. Chegando do Rio sem um livro eu o julguei acabado. Por este tempo me mordia de enthusiasmos pelo homem *vient de paraître*, o sujeito que recebia de Paris com um mez de atrazo, as *Nouvelles Litteraires*.

Não se vá com isto pensar que eu esteja a fazer o commodo elogio da ignorancia. O que se quer accentuar é que, em certos temperamentos, as leituras podem trazer perigos de intoxicação. Marcel Proust fala dos que sem actividade original não sabem isolar no livro o que ha no livro de substancia criadora. O livro para estes em vez de ser elemento de vida é elemento de morte. Procura-se ahi a leitura como a um vicio onde o habito matasse qualquer especie de reacção.

José Americo de Almeida escreveu o «Bagaceira» um boccado arredado do mundo dos livros. Por mais duma vez eu o interessava para uma leitura; e os livros que passava ás suas mãos ficavam empoeirados nas estantes. Por isto me desanimara a seu respeito. Pensava que fosse falta de curiosidade, apathia intellectual do meu amigo. Mal sabia o que andava trabalhando por dentro delle, o que andava moendo seu fecundo engenho. O seu romance teve o nascimento igual ao dos poemas. Creou-se nelle com a leitura de um falso livro que por muito tempo espalhavam como o romance da vida rural do Nordéste, o «Senhora de Engenho», do sr. Mario Sette. José Americo falou-me um dia da falta de [illegible] romance. No romance do engenho banguê, as fornalhas deviam dar mais calor ás coisas. Mario Sette não fizera propriamente um romance. Puzera, apenas, numas paysagens de «Kodac» umas figurinhas de papelão, muito parecidas com gente. Como obra de silhuetista, bôa coisa. Mas, por mais que queiramos as silhuetas de papelão não falam, não comem, não soffrem. Faltava ao «Senhora de Engenho» quantidade de vida, embora a ternura de alguns pedaços enterne cesse muito as senhoras, porque as senhoras se enternecem sempre com fantasias. E o escriptor pernambucano quiz mesmo fazer obrinha de fantazia para estar muito bem posta por entre os carriteis da *Machine Cotton* e dedais doirados das «costureiras». O romance que se quizesse fazer do Nordéste devia estremecer de uma humanidade muito em carne viva.

O escriptor que se désse a isto iria se encontrar á beira dum abysmo.

José Americo de Almeida sahiu-se dessa difficuldade como de uma luta entre a vida e a morte. Podia ter-se despedaçado. Porém, não.

Lê-se a «Bagaceira» do começo ao fim com José Americo de Almeida bem vivo, bem victorioso do tremendo combate em que se metteu.

A questão estava em saber ver em massas, como elle viu o Nordéste. Porque «ver bem não é ver tudo: é ver o que os outros não vêem». E saber escrever, com a intensidade humana e a força de colorido que andam, por quasi todas as paginas do seu livro. Não se escreveria um romance, como o seu, com a tinta rosea da caneta-tinteiro do sr. Mario Sette. Para nos dar o livro que nos deu, com o descriptivo de pittoresco tão intenso e um sabor tão doloroso de realidade, José Americo de Almeida teria que juntar ás suas tintas de composição o vermelho vivo de sangue de gente.

E' isto que queremos mostrar nas notas de outro dia.

José Lins do Rêgo

ACTOS OFFICIAES

O sr. presidente do Estado assignou os seguintes actos officiaes:

Portarias—Nomeando o cidadão Olival Coutinho de Araújo para exercer, interinamente, o cargo de 3.° escripturario do Thesouro do Estado;

exonerando, a pedido, o bacharel José Alves de Souza Netto do cargo de juiz municipal do termo de Pedras de Fôgo;

nomeando o bacharel José Alves de Souza Netto para exercer, effectivamente, o cargo de promotor publico da comarca de Santa Rita;

exonerando, a pedido, o bacharel Isaac Leão Pinto do cargo de promotor publico da comarca de Ingá;

nomeando o bacharel Isaac Leão Pinto para exercer, por tempo de quatro annos, o cargo de juiz municipal do termo de Pedras de Fôgo;

nomeando o bacharel Orestes Toscano Lisbôa para exercer, effectivamente, o cargo de promotor publico da comarca de Ingá;

exonerando, a pedido, o cidadão Olival Coutinho de Araújo do cargo de agente fiscal da Fazenda Estadual.

Governador Góes Calmon

Estando de viagem marcada para a Europa, onde vai realizar uma estação de repouso, o sr. dr. Góes Calmon, governador da Bahia, dirigiu ao sr. presidente João Suassuna o seguinte telegramma de despedida:

«Bahia, 19— Seguindo no dia 20 do corrente, para a Europa, com destino a Zittan, Allemanha, onde vou fazer uma estação de repouso que o meu organismo exige, mando ao prezado amigo e exma. familia minhas despedidas. Grato que estou pelas demonstrações de estima e relações de cordialidade, tanto me confortaram, espero ahi receber suas distinctas ordens, que como amigo tudo farei para cumprir, assim querendo corresponder ás gentilezas com que me tem honrado o prezado amigo. Cordiaes e affectuosas saudações — Góes Calmon».

Presidente João Suassuna

Seguiu hontem, de automovel de linha, até Alagôa Grande, em companhia dos srs. deputados José Pereira e João de Almeida e dr. Gouveia Nobrega, o sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado.

Levou s. exc. áquelle municipio o designio de visitar o local duma queda d'agua que se cogita de aproveitar para a captação necessaria ao abastecimento da cidade.

O chefe do govêrno e os amigos que o acompanham nessa excursão devem estar hoje de volta a esta capital.

Serviço do Algodão

Acham-se concluidos os trabalhos de installação do campo de cooperação de Baixio, no municipio de Princeza.

Foram plantados 9 hectares de algodão mocó.

Na proxima semana a Delegacia do Algodão dará inicio a um campo no municipio de Itabayana.

Ultima hora

NA 2.ª PAGINA

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:—O sr. Abelardo de Moura Machado, auxiliar do commercio.

—A sra. d. Maria Augusta Belfa, viúva do sr. José da Costa Beiriz.

—O sr. Renato Toscano de Britto.

—A senhorita Maria da Luz Bonevides, professôra normalista.

—O joven Jorge Duque Estrada, actualmente residindo no Rio de Janeiro.

—A senhorita Noemia Bezerra de Mello, filha do sr. Antonio Bezerra de Mello.

—A pequena Zelia, filha do sr. Jorge Leonildo da Silva, commerciante nesta capital.

—A senhorita Eugenia Ribeiro Freire, filha do sr. Antonio Ribeiro Freire, funccionario dos Telegraphos.

NASCIMENTOS:—Do sr. Benjamin de Farias Maia e sua esposa d. Oscarina de Barros Moreira Maia, recebemos um cartão participando-nos o nascimento de sua filhinha Therezinha de Jesus, occorrido no dia 18 do mez corrente nesta capital.

BAPTISADOS:—Foi levado á pia baptismal, na Matriz de N. S. de Lourdes, o pequeno Phaelante, filho do sr. João Pessôa, e de sua esposa d. Rosa Gonçalves Pessôa.

VIAJANTES:—Para Recife, seguiu hontem pelo interestadual, o sr. Genebaldo Avellar, que alli se demorará por alguns dias.

DEPUTADO GOMES DE SÁ—Viajou hontem de regresso ao sertão o sr. deputado Gomes de Sá, acatado chefe politico do municipio de Souza.

O venerando correligionario viera a esta capital tomar parte nos trabalhos recem-encerrados da Assembléa Legislativa do Estado.

DR. JOÃO MAURICIO—Para o municipio de Santa Luzia do Sabugy, seguiu hontem, em viagem de curta demora, o sr. dr. João Mauricio, prefeito da capital.

Em companhia do illustre governador da cidade viajou o sr. dr. Fernando Nobrega.

—Seguiu hontem para o Rio, a bordo do vapor *Pedro I*, o joven conterraneo Edivaldo de Luna Pedrosa, alumno do terceiro anno da Escola Militar do Realengo.

—Seguem hoje para o Rio de Janeiro, a bordo do *Itapura*, os nossos conterraneos Adamastor Cantalice, Salvador Baptista, Placido da Rocha Barrêto e Carlos Lisbôa de Carvalho, alumnos da Escola Militar do Realengo.

No discurso do dr. João Espinola, illustre inspector do Thesouro, hontem publicado, sahiu truncado o seguinte periodo:

«Foi o genio emprehendedor e a obstinada perseverança desses homens extraordinarios, que transformaram as mattas seculares e os pantanos do ... antigo engenho Preguiça, no sopé da lendaria Monte-mór, primitiva séde da Administração Communal, nesta florescente e populosa cidade de vida activa, de trabalho e progresso que surprehende e admira a quantos têm a ventura de conhecel-a».

Dos Estados

O Instituto da Maternidade

NATAL, 20—Houve no domingo ultimo a fundação aqui da Maternidade de Natal, iniciativa dos srs. Januario Cicco e Luiz Antonio. A reunião foi presidida pelo sr. Juvenal Lamartine, que pronunciou um applaudido discurso accentuando que a Maternidade visava a grandeza da patria e o futuro economico da nacionalidade.

Declarou o presidente Juvenal Lamartine: «E' possivel que me accusem de só ver as questões politicas e sociaes pelo lado economico; de facto é esse o pendor do meu espirito e quanto mais reflicto sobre os grandes problemas que agitam actualmente o mundo civilizado, quanto mais adquiro a experiencia no campo da actividade publica, mais me convenço de que o problema economico domina toda a actividade moderna».

O dr. Januario Cicco fez uma magnifica conferencia sobre o thema «mãe—patria—natureza», despertando grande enthusiasmo da assistencia, e cujo resultado reverteu em beneficio da Maternidade de Natal. (*Especial*).

Visita de cruzadores

NATAL, 20—Encontra-se aqui a divisão dos cruzadores *Bahia* e *Rio Grande do Sul*, a qual tem recebido muitas homenagens do govêrno e da sociedade natalense. (*Especial*).

COBARDE ATTENTADO

O revmo. padre Rodolpho Ferreira é brutalmente aggredido na sua propria residencia

O *Nordéste de Fortaleza*, publica a seguinte noticia:

«Ante-hontem, ás primeiras horas da manhã, a cidade toda foi abalada com a triste noticia de que o virtuoso e illustrado padre Rodolpho Ferreira da Cunha, actual director do Collegio Castello, havia soffrido um aviltante attentado de parte de um individuo desconhecido que penetrára no seu modesto aposento, naquelle Collegio, pouco depois das vinte e duas horas.

Colhendo pormenores acerca do facto, em que, a principio, não quizemos acreditar, obtivemos a narração de toda a scena, em parte fornecida pelo proprio padre Rodolpho da Cunha, que presentemente se encontra em casa de um parente, á rua D. Pedro, n. 305, onde fomos encontrál-o.

O individuo penetrou no quarto, parecendo ter esperado a saida dos auxiliares que até aquella hora ainda se entretinham em palestra com o seu bondoso director.

Entrando no quarto, o miseravel exigiu, do padre, a quantia de quinhentos mil réis.

O bandido conservava a mão direita escondida no casaco, empunhando, já, porventura, a navalha com que levou a effeito a sua barbara e covarde aggressão.

O padre, ao ser interpellado, respondeu que não tinha a alludida quantia.

O miseravel, então, ameaçou-o de morte. O padre retorquiu-lhe, com brandura, que nada podia fazer, porquanto não tinha alli o dinheiro que lhe pedia.

O bandido disse, nesta altura, que pensasse no que ia fazer porque, si não désse o dinheiro, matál-o-ia. E, rapido como um raio, sacou a navalha e decepou-lhe a orelha direita sem produzir no rosto ferimento de especie alguma.

Consummado o delicto, o aggressor fugiu.

O padre Rodolpho chamou, então, um empregado, que estava a dormir no quarto visinho, e em companhia deste dirigiu-se á casa do dr. Silla Ribeiro, proprietario do collegio, e que reside paredemeia do estabelecimento.

O dr. Silla, deante do padre ensanguentado, soffreu uma syncope, sendo amparado pelo proprio ferido.

Um telephonema avisou a policia do occorrido, que mandou ao theatro do crime dois guardas, comparecendo, alli, pessoalmente, o sr. delegado de policia.

Os medicos, drs. Adalberto Studart, José Lino da Justa e Sergio Banhos que accorreram promptamente ao chamado do dr. Silla Ribeiro, deram parecer que se devia applicar a orelha no seu logar, sendo possivel ainda que a mesma collasse ao rosto do padre.

Quando, porém, se procurou a orelha, esta não foi encontrada.

O infame aggressor tinha levado a parte decepada.

Nesta alternativa, os medicos deliberaram fazer o curativo da ferida.

Hontem, na casa do sr. Francisco Rodrigues de Oliveira, cunhado do revmo. padre Rodolpho, foi este visitado por grande numero de pessôas, afim de saber de seu estado, que, graças a Deus, não inspira cuidados.

As autoridades acham-se em difficuldades para apurar o caso, porquanto não ha indicios nenhuns do miseravel aggressor.

O padre Rodolpho não conseguiu guardar as feições do sujeito notando apenas que era moreno e trajava roupa escura.

São esses indicios, apenas, que poderão auxiliar a acção da policia.

Visitámos aquelle distincto e estimado sacerdote, que felizmente apresenta um estado de saúde lisonjeiro e inteira serenidade de animo.»

RIBALTAS

Ramon Novarro acaba de firmar novo contracto com a Metro-Goldwyn-Mayer. Isto vem pôr terra tantas coisas que se tem dito acerca da sua entrada para um convento, ou a sua resolução de dedicar-se inteiramente á sua musica. Elle que tão promissoramente se iniciára em «O Prisioneiro de Zenda», dirigido pelo famoso Rex Ingram, é já um nome indispensavel na scena muda. Trabalhos taes como elle os tem em «Where the Pavement Ends», Scaramouche», «Thy Name» e «West Point»; com John Gilbert trabalhou e «Twelve Miles Out», e com Tim McCoy em «The Law of the Range». Jackie Coogan tem-o'a em sua companhia e ella, presentemente, acha-se em trabalhos no film de Ramon Novarro, dirigido por William Nigh, acerca de uma historia dos mares da China.

A convenção entre o Brasil e Montevidéo

RIO, fevereiro — (Correspondencia especial da A. A. para A UNIÃO) — E, o seguinte, com pequenas modificações, o texto da importante Convenção, assignada ha dias, em Montevidéo, entre o Brasil e o Uruguay:

Foi assignada em Montevidéo a Convenção entre Uruguay e o Brasil, com o seguinte texto:

«O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil e o presidente da Republica Oriental do Uruguay, sinceramente convencidos de que o tratado celebrado no Rio de Janeiro a 22 de julho de 1918 teve por principal intuito fortalecer ainda mais os laços de cordeal estima que tem sempre unido os seus respectivos paizes, mas, reconhecendo que, para alcançar tão importante designio, nada concorrerá mais do que a realização de obras de beneficio mutuo e resultados praticos immediatos, destinados a harmonizar os interesses materiaes e espirituaes de ambas as nações, e, considerando que, nesse sentido, é de toda a conveniencia a modificação do referido tratado, na parte relativa á applicação da importancia da divida nelle fixada, resolveram celebrar uma convenção, e, para este fim, nomearam seus plenipotenciarios, a saber:

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, o sr. Helio Lôbo, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil junto ao govêrno Oriental do Uruguay;

O presidente da Republica Oriental do Uruguay, o sr. Rufino Domingues, ministro das Relações Exteriores, os quaes depois de exhibirem os seus plenos poderes, achados em bôa e devida fórma, convieram nos seguintes artigos:

Artigo I — O governo do Brasil e o governo do Uruguay convém em fixar em 5.376.078 pesos, ouro, os recursos actualmente disponiveis referidos pelos artigos I, XV e XVI do mesmo Tratado, e empregar essa somma da seguinte maneira:

1) — 200.000 pesos ouro uruguayo, na instituição de um fundo de intercambio espiritual entre os dois paizes.

2) — 800.000 pesos ouro uruguayo, na construcção de uma estrada de ferro, de Passo de Barbosa á cidade de Jaguarão, no Brasil.

3) — 1.750.000 pesos ouro uruguayo, na construcção de uma ponte sobre o rio Jaguarão, e sua conservação.

4) — 2.626.052 pesos ouro uruguayo, na construcção de estrada de ferro, da cidade de Rio Branco á de Treinta y Três, no Uruguay, comprommettendo-se seu govêrno a entrar com a quantia necessaria para satisfazer o custo total da referida construcção.

Artigo II — O fundo instituido no artigo I, paragrapho primeiro, é inalienavel e destina-se a promover, todos os annos, com os respectivos juros, o intercambio de professores e alumnos ou qualquer outro acto de approximação espiritual entre os dois paizes.

Para esse effeito o governo do Uruguay entregará ao do Brasil, no inicio de cada exercicio financeiro, o correspondente á metade dos juros do referido fundo, no mesmo exercicio.

Artigo III — O governo Uruguayo entregará ao do Brasil três mezes depois de ractificado esta Convenção, a somma referida no paragrapho 2°. do artigo II, comprometendo-se o do Brasil a entrar com a quantia necessaria para a mesma construcção, se aquella for insufficiente.

Artigo IV — As despezas de conservação da ponte sobre o rio Jaguarão serão custeadas pelo fundo disponivel de sua construcção, findo o qual cada parte proverá na parte que lhe corresponde.

Artigo V — O governo do Brasil construirá a estrada de ferro do Passo de Barbosa a Jaguarão e o do Uruguay a de Rio Branco a Treinta y Três, cada um dando conhecimento ao outro, previamente dos respectivos planos, plantas e projectos de despezas, e de seis em seis mezes, do andamento da respectiva obra.

As duas construcções devem iniciar-se três mezes depois de ratificada esta convenção e terminar dentro de um anno e meio no Brasil e três annos e meio no Uruguay (por ser de quasi o triplo a linha a construir).

Artigo VI — Esta convenção, depois de approvada pelo Poder Legislativo de cada uma das Duas Altas Partes Contractantes, será ractificada e as suas ratificações se trocarão, no Rio de Janeiro ou em Montevidéo, dentro do mais curto prazo possivel.

Em fé do que, nós os plenipotenciarios acima indicados, assignamos o presente instrumento, em dois exemplares, cada um dos quaes nas linguas portugueza e castelhana, e lhes appuzemos os nossos respectivos sellos, nesta cidade de Montevidéo aos dezeseis dias do mez de fevereiro de mil novecentos e vinte e oito».

Ficou estabelecido entre os dois govêrnos que a ponte internacional sobre o rio Jaguarão se chamará Visconde Mauá, em homenagem ao grande brasileiro de tal titulo, idealizador da sua construcção.

Vida judiciaria

1ª. Promotoria Publica

Libellos:—Em data de ante-hontem e hontem o dr. 1° promotor libellou os processos em que são réos Victor Baptista, art. 267 do Cod. Penal; Simplicio Wenceslão e Presciliano Pereira da Silva, art. 330 § 4°; Francisco Pereira Emiliano e José Francisco da Silva, artigo 303 do mesmo Codigo.

Denuncia:—Contra o individuo João Paulo, vulgo João da Pedra, o 1° promotor denunciou, como incurso no art. 304 § unico ainda do mesmo Codigo.

Juizo de direito da 2ª vara

DENUNCIA—Perante o dr. juiz de direito da 2ª vara denunciou o dr. 2° promotor publico de Joaquim Tavares e Sebastião Correia como incursos no art. 303 do Cod. Penal

ARCHIVAMENTO—O dr. 2° promotor requereu fossem archivados as investigações procedidas sobre o accidente de arma de fôgo de que resultou a morte do menor José Camillo de Souza.

PARECER—Nos autos em que vinha sendo processado Arthur Oliveira apresentou parecer o dr. 2° promotor.

Promotoria Publica da comarca de Bananeiras

PARECER—Esta promotoria publica denunciou dos individuos Antonio Bento e Severino Germano da Silva, por se haverem ferido reciprocamente, em o dia 23 de outubro de 1927, na ladeira que vem do povoado do Moreno para esta cidade. Dos autos consta a materialidade do delicto, pois, em ambos os accusados, se fez o necessario exame pericial. Com effeito, os peritos, examinando as pessôas de Antonio Bento e Severino Germano, encontraram no primeiro «um ferimento contuso, com bordos irregulares, medindo dois centimetros de extensão, interessando o couro cabelludo, localisado na região parietal esquerda, produzido por um instrumento contundente; no segundo, um ferimento perfuro-inciso, de bordos regulares, com um centimetro de extensão, interessando a pelle, tecido cellular subcutaneo, produzido por instrumento perfuro-inciso e localisado no hypocondrio esquerdo na região deltoidiana esquerda uma pequena escoriação não se póde, de tal arte, por em duvida o facto objectivo que deu logar ao presente processo.

Por outro lado, a autoria, attribuida aos summariados, é manifesta, evidente, dos presentes autos.

Um dos individuos declara, no interrogatorio de fls. que «é verdade o que se allega na denuncia» desta promotoria publica. O outro sem negar o facto, declara, entretanto, que o mesmo se passou de modo differente. As testemunhas, tres que depuzeram na instrucção preparatoria, affirmam, por sua vez, que os denunciados *se feriram reciprocamente*. Entretanto,

> *—não sabe a (primeira testemunha) nem ouviu dizer qual dos denunciados foi ferido pelo outro em primeiro logar.*
> *—que não sabe qual foi dos denunciados o que ferio o outro em primeiro logar* (2 test.)
> —que não sabe dizer tambem qual foi dos denunciados o que ferio primeiro ao outro (3 testemunha.)

Por conseguinte, os individuos luctaram entre si e mutuamente se feriram, não se podendo saber, porém, de qual dos dois partio a aggressão. Dos autos não se colhe a certeza de quem foi a provocação. Ora, é jurisprudencia da extincta Terceira Camara da Côrte de Appellação, inda hoje seguida, que—«quando dois individuos se ferem mutuamente, numa lucta, sem que se saiba a quem cabe a iniciativa da mesma lucta, *devem ambos ser absolvidos.* Porque, forçosamente, um delles foi aggredido e é innocente, visto como em seu favor existe a justificativa da legitima defeza» (Revista do Supremo Tribunal Federal vol. LXX, pag. 470) na incerteza de quem partio a aggressão, só ha um caminho a seguir:—a absolvição dos accusados. E' que tem inteira applicação ao caso *subjudice*, o principio contido no brocardo juridico—*in dubio pro réo*. Isto posto, esta promotoria publica é do parecer que *se absolvam* os summariados Antonio Bento e Severino Germano da Silva. Entretanto, meretissimo Juizo fará como entender a justiça.

Bananeiras, 2—2—928.

Braz Baracuhy, promotor publico.

NOTICIARIO

O expediente de hontem da Prefeitura Municipal constou das seguintes petições:

De José Baptista Guedes, reclamando contra a collecta de sua officina de marcineiro— Informe a commissão collectora.

De d. Maria de Luna Freire, para substituir alguns caibros da cozinha de sua casa n. 668, á rua 18 de Maio—Ao sr. architecto.

De José Meira de Menezes, para recomeçar os trabalhos de sua casa á avenida Vasco da Gama.

✠

Pelos fiscaes da Prefeitura, fôram apprehendidos 200 pães da Padaria Royal, por não ter o peso legal e remettidos para o Asylo de Mendicidade

✠

A 4ª secção dos Correios expedirá malas hoje para as seguintes localidades:

A's 15 horas — Cruz das Armas e Cabedello.

A's 18 horas — Alagôa do Monteiro, Bôa Vista, Cochichola, São José das Pombas, São João do Cariry, São Thomé, Serra Branca, Sucurú, Alvaro Machado, Brum, Barauna, Bodocongó, Cabedello, Campina Grande, Cruz das Armas, Cruz do Espirito Santo, Entroncamento, Fagundes, Floresta dos Leões, Goyana, Ingá, Itabayana, Lagôa Sêcca, Limoeiro, Mogeiro, Nazareth (Pernambuco), Pau d'Alho, Pedras de Fôgo, Pilar, Queimada, Salgado, Santa Rita, São Lourenço, São Miguel do Taipú, Tambiá, Tijocheiras, Timbauba (Pernambuco), Umbuzeiro, Usina São João, Praça Rio Branco, Varadouro e sul da Republica.

✠

Directoria de Meteorologia — (Serviço Federal)—Estação Meteorologica da Parahyba—Boletim do tempo.

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 19 ás 18 h. de 20 de março de 1928.

Parahyba—O tempo conservou-se bom durante todo periodo com forte insolação e soprando ventos fracos de sudéste. A maxima thermometrica foi 31.2 e a minima 22.6.

No Estado— De 14 h. de 19 ás 14 h. de 20 de março de 1928.

Guarabira — O tempo foi instavel pela tarde e bom á noite. Dia 20: o tempo conservou-se bom. A maxima thermometrica foi 36.4 e a minima 20.8.

Campina Grande— O tempo foi instavel pela tarde e á noite com trovoadas pela tarde. Dia 20: o tempo conservou-se bom e soprando ventos fracos. A maxima thermometrica foi 32.6 e a minima 20.6.

Em outros pontos—De 14 h. de 19 ás 14 h. de 20 de março de 1928.

Natal — O tempo conservou-se bom durante todo periodo com forte insolação e soprando ventos fracos. A maxima thermometrica foi 30.8 e a minima 22.8.

Olinda—O tempo conservou-se bom durante todo periodo com nebulosidade variavel. A maxima thermometrica foi 29.9 e a minima 26.4.

Maceió — O tempo conservou-se bom durante todo periodo com forte insolação e soprando ventos fracos de sudéste. A maxima thermometrica foi 30.3 e a minima 25.6.

O rendimento do Matadouro Publico durante a semana finda foi de 815$700.

✠

O expediente de hontem da Directoria Geral da Instrucção Publica constou dos seguintes officios:

Ao sr. presidente do Estado, encaminhando uma petição de d. Antonia de Luna Freire, solicitando 3 mezes de licença, para tratamento de sua saúde.

Ao mesmo, encaminhando uma petição de d. Antonio de Albuquerque Pessôa, regente da cadeira elementar mixta de Barra de Santa Rosa, do municipio de Picuhy, solicitando a differença para mais do predio em que funcciona a escola que rege.

Ao inspector do Thesouro, communicando haver deixado o exercicio de suas funcções d. Antonia de Luna Freire, regente effectiva da cadeira elementar mixta de Barra de Santa Rosa, do municipio de Picuhy.

Ao mesmo, communicando que deixou o exercicio a professora de Barreiras, d. Beatriz Lins de Albuquerque, e que para substituil-a foi nomeada por acto do inspector administrativo local, d. Petronilla Gonçalves de Albuquerque.

Ao dr. secretario de Estado, encaminhando uma petição da Colonia de Pescadores Z. 2, Epitacio Pessôa, devidamente informada.

Despacho — Edmundo da Silva Brandão, regente da escola nocturna dr. Castro Pinto, requerendo

O despontar da gratidão

O GRUPO ESCOLAR DE AREIA

O verdadeiro embasamento dos templos, monumentos e obras de vulto, são as aspirações, os sãos e perfeitos idéaes.

Antes de reunirmos os mestres e operarios, de munirmo-nos dos materiaes necessarios e de empunharmos a ferramenta com que temos de atacar as grandes construcções, temos que lançar mão de um outro elemento mais efficiente e de effeitos mais seguros e positivos, que são as idéas, os planos, a perseverança e a força de vontade que servem de principal base aos emprehendimentos.

Assim, foi que no começo de 1922 concebemos a idéa de construir um predio na cidade de Areia, em condições adequadas ao funccionamento de um collegio.

Lançada a idéa, fizemos a primeira reunião, na qual fundámos uma sociedade para trabalhar pela realização de tão almejado emprehendimento.

Como a semente que ao em bom terreno, a idéa foi bem acolhida por todos os areienses de espiritos bem formados, e de sentimentos patrioticos.

Pleiteada a acquisição dos materiaes, e o local da cadeia que estava prestes a ruir, os mesmos foram cedidos á commissão, mediante contracto, pelo então presidente do Estado, dr. Solon de Lucena, de saudosa memoria.

Dados os primeiros passos, sempre com exito, a commissão que se compunha de Armando Freitas, José Patricio de Carvalho, professor Leonidas Santiago, dr. José Bezerra Dantas, Gutemberg Barreto e o humilde subscriptor destas linhas, poz-se em campo, a desenvolver a maior actividade.

Em primeiro logar, abriu uma subscripção, collimando o commercio local, agricultores, industriaes, capitalistas, artistas etc. Depois, nomeámos uma subcommissão na capital do Estado, composta dos illustres areienses drs. Elpidio de Almeida, Demócrito de Almeida, José Americo de Almeida e Simão Patricio, subcommissão esta que prestou os mais relevantes serviços.

Nomeámos ainda uma outra subcommissão na Capital Federal composta dos distinctos areienses dr. Raul Pires Xavier, e os então academicos de medicina Oscar Neiva e Antonio Lins, os quaes tambem trabalharam com dedicação e interesse.

Recorremos tambem, directamente, por meio de cartas, a muitas firmas do alto commercio do Recife e Parahyba, as quaes concorreram quasi todas com algum numerario que nos serviu muito, batemos tambem por cartas ás portas de muitos areienses residentes em outros Estados.

De fórma que iniciámos o serviço, demolimos a cadeia, chegámos muito material, abrimos os alicerces, e, em 7 de setembro de 1922, commemorámos a grande data do centenario de nossa independencia politica, com o assentamento da primeira pedra.

Não houve treguas dahi por diante, trabalhámos com afinco, quaes as laboriosas formigas de que tanto fallaram os oradores da festa inaugural.

Um facto, porém, aliás, notavel, passámos a certificar: foi que, emquanto o predio se soerguia com sua imponencia e elegancia, os recursos monetarios se exhauriam.

Dahi a necessidade de procurarmos outros recursos, como fossem: pedir dinheiro aos fartantes, fazer tombolas, promover kermesses etc., e foi assim que, a golpes de perseverança e de força de vontade, chegámos com aquelle predio que representava uma de nossas maiores aspirações, a certa elevação, de onde por falta de recursos não pudemos mais elevai-o um palmo.

Depois, graças ao elevado patriotismo do dr. Solon de Lucena, conseguimos do Estado algumas dezenas de contos de réis, com que chegámos com o referido predio ao ponto em que permaneceu estacionario por alguns annos.

Momentos de desalento e pesadelo nos advieram, por não podermos levar avante aquelle emprehendimento que nos custara tantos esforços.

Em face disto, achámos conveniente doal-o ao Estado, para um Grupo Escolar.

Effectuada a doação, o exmo. sr. dr. João Suassuna, o presidente democrata e de larga visão, o estadista de alto tirocinio, o emulo perfeito de Mecenas e de Colbert, apesar das criticas condições financeiras do Estado, concluiu as obras do predio modelo que recebeu a denominação de Grupo Escolar Alvaro Machado, e que foi considerado um dos melhores predios do Norte do paiz.

Desta maneira, Areia tão altaneira e bella, representando como que um brilhante engastado na cumiada da Borborema, augmentou uma de suas facetas, na qual a sua infancia encontrará luz para o seu espirito, através das gerações que se succederão.

Os areienses tão affeitos ás conquistas do saber, exultam de contentamento com este acontecimento tão notavel, e, emquanto isto se dá, eu como areiense de coração, congratulo-me com os meus companheiros de commissão, de ideal e de luctas, e daqui destas regiões sertanejas onde resido de certo tempo a esta parte, envio-lhes o meu fraternal abraço.

Aproveito o ensejo para lembrar aquelles que se collocaram em opposição, que perseguiram a idéa, e até mesmo a bôa marcha dos trabalhos, e que hoje arrastados pela onda da maioria batem palmas e dão vivas aos triumphos de Areia que quem estava certo eramos nós.

Não posso deixar de fazer referencia elogiosa á grande capacidade de trabalho e ao tino administrativo do nosso companheiro José Patricio de Carvalho, o areiense de fino quilate e de elevados sentimentos de patriotismo, que despendeu tantos esforços, energias, tempo, e até mesmo dinheiro, em beneficio da realização do nosso ideal, de que resultou o Grupo Escolar Alvaro Machado.

O Grupo Escolar de Areia já é um facto, a sua matricula em poucos dias ascendeu a 180 alumnos. Toda Areia vibra do mais significante e justo contentamento, e, através desta immensuravel alegria, lobrigamos o despontar da gratidão de um povo que já está com o espirito preparado para comprehender o bem que se lhe faz.

Brejo do Cruz, 13—3—928.

José Targino da Cruz

---

certidão de tempo de serviço no magisterio — Certifique-se o que constar.

✠

A Chefatura de Policia concedeu licença á firma F. H. Vergára & Cia. para desembarcar 20 caixas de polvora nacional para caça e fins industriaes, vindas pela barcaça *Correio de Goyana*.

✠

O Telegrapho forneceu o seguinte boletim do trafego ás 7 horas do dia 20: Recife trafegou até 22.50. Serviço para o sul e o interior do Estado em hora e para norte com 4 horas de demora Linhas bôas.

✠

A renda do dia 19 do Telegrapho Nacional foi de ...... 894$961, que vae ser recolhida á Delegacia Fiscal.

✠

A industria metallurgica allemã está realizando um interessante esforço no sentido de contribuir para a solução do grave problema provocado na Allemanha pela escassez de casas. Trata-se da construcção de casas de aço, em vez das de pedra ou de tijolo, susceptiveis de se em rapidamente armadas e cujo custo de construcção é relativamente pequeno.

Por emquanto, o novo methodo applica-se unicamente a edificios de pequenas dimensões.

Nos centros metallurgicos da Westphalia e Silesia, onde até hoje fôram realizados os ensaios praticos do novo systema, construiram-se casas para seis familias, para quatro e para uma.

As paredes das casas são de um aço especialmente tratado, para resistir á acção de qualquer clima e as paredes dos aposentos são de «hercaclita», producto especialmente adaptado para essa applicação. Entre as paredes externas de aço e as internas de «hercaclita» ha um espaço isolador destinado a defender as casas contra os excessos do calor e do frio, e durante os ultimos periodos de frio intensissimo ficou satisfactoriamente demonstrado que as casas de aço offereciam a mesma efficaz defesa contra os rigores da temperatura que as casas de pedra ou de tijolo. Para o estylo exterior e a disposição interior das casas de aço, ha 15 modelos differentes e a construcção de qualquer delles exige apenas um periodo maximo de 24 dias.

Associações

Santa Casa:—Tendo de realizar-se na egreja da Santa Casa, ás 18 horas do dia 22 do corrente o deposito da veneravel imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos, trasladado da egreja do Carmo, e, no dia immediato ás 16 horas, de sahir e percorrer em solenne procissão as principaes ruas desta cidade, são convidados todos os irmãos para se incorporarem e tomarem parte nos ditos actos.

—

Caixa escolar «Arruda Camara»:—Recebemos communicação da secretaria dessa Caixa, que funcciona no grupo escolar «Epitacio Pessôa», desta capital, sobre a eleição da sua nova directoria, ultimamente realizada naquelle estabelecimento de ensino, que ficou assim constituida:

Presidente, prof. Sizenando Costa; secretaria, prof. Petronilla Queiroz de Mesquita; thesoureira, prof. Izabel Cavalcante; commissão fiscal, prof. João de S. Falcão e prof. Alexandrina Pinto.

—

Phenix Caixeiral (Associação dos Empregados no Commercio de Fortaleza):—O sr. Carlos Pinho, 1º secretario dessa corporação cearence, que tem á frente membros destacados da classe dos empregados no commercio de Fortaleza, dirigiu-nos circular, communicando-nos a eleição e empossamento dos novos poderes sociaes, que ficaram assim distribuidos:

Conselho de honra:—Joaquim Magalhães, José Gentil Alves de Carvalho, Francisco Pires de Hollanda, Maximiano Leite Barbosa Filho e Vicente Alves de Almeida Castro.

Conselho administrativo:—Presidente, Euclydes Ayres; 1º vice-presidente, José Ramos Torres de Mello; 2º vice-presidente, Pedro Carlos Braga; 1º thesoureiro, Silvino Cesar Cabral; 2º thesoureiro, Elpidio Gladstone; 1º secretario, Carlos Pinho e Vasconcellos; 2º secretario, Julio Rodrigues; 3º secretario, Hermes Carleial; 4º secretario, Deusdedit Costa Souza.

Commissão de finanças:—Cornelio Diogenes, Oscar Barbosa e Luiz Studart.

Commissão de syndicancias:—Francisco Hollanda, João Brasil de Mattos e José Cancio de Araújo.

Commissão de representação:—Antonio Ferreira Braga, Francisco Furtado de Mendonça e José Bruno de Miranda.

Commissão de propaganda e informações:—Ernesto Vianna Brasil de Mattos, João Bezerra Lima e José Cavalcante Parente.

Directores: — Antonio Ribeiro Coêlho, Americo Lopes de Oliveira, Bellarmino Bezerra Filho, Clovis Mendes, Candido Hermes Carneiro Monteiro, Eurico de Hollanda Lima, Edmundo Prata de Oliveira, Francisco Menezes Mattos, Jacob Paçanha, João Ferreira Braga, José Grangeiro, José de Castro Filgueiras, José Alexandre Pereira, José Barbosa Lima, Joaquim Theodoro Lima, Lauro Bezerra, Mario Walraven, Nathaniel S. Britto, Oscar Garcia Juaçaba, Pedro Salles, Raymundo de Freitas Barbosa, Raymundo Noronha de Mesquita, Renato Costa Souza e Weldemar Bezerra de Menezes.

—

Asylo de Mendicidade—Boletim da semana de 11 a 17 de março de 1928.

Visitas — O estabelecimento foi visitado por 11 pessôas, cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço medico — O dr. Ulysses Nunes, que esteve de semana, não visitou o estabelecimento.

Donativos — Foi feito o seguinte: Renda do sitio 8$000.

Movimento de indigentes — Existem 76, sendo 38 homens 38 e mulheres.

Escala de serviço — Pelo Conselho fôram designados para o serviço da semana de 18 a 24 o director José Montenegro, o medico dr. Flavio Maroja e a pharmacia Mercês.

Notas — Além dos 76 asylados existem 3 indigentes em observação. O estado sanitario do Asylo continúa sem alteração.

Informes commerciaes

Importação — Manifesto do paquete «Itapé», da Cª N. de N. Costeira, vindo do sul e entrado no porto de Cabedello a 16:

De Porto Alegre: á ordem «L. C.» 10 decimos de vinho; «J. S.» 10 idem idem; a Martins de Mesquita & Cª 1 caixa de perfumaria; á ordem «J. H. & C.» 3 caixas de conservas.

De Rio Grande: a A. Lucena 150 fardos de xarque; a Marques de Almeida & Cª 20 bordalezas de sebo; a B. Moraes & Cª 40 idem idem; á ordem «J. R.» 25 fardos de xarque; a Alvaro Jorge & Cª 20 caixas de cebolas; a Jorge Silva & Cª 10 caixas de alhos, 6 caixas de banha; a J. Minervino & Cª 5 caixas idem.

De Antonina: a Maia & Cª 6 caixas de herva matte.

Do Rio de Janeiro: a G. Petrucci & Cª 1 caixa de discos; a Sá & & Cª 1 caixa de inertel; ao dr. Alexandre de S. Maia 2 engradados de artigos de medicina; a Horacio Rabello 2 caixas de pedras e 1 caixa de drogas; a M. Elias Jorge 2 encapados de papel; a G. P. Pessôa 7 engradados de moveis, 7 malas de roupas, 2 caixas de livros, 2 barricas de louças, 2 saccos de crina; a Almeida & Simeão 2 pregados de drogas; a Mauricio Rosenthal 2 caixas de tecidos e 2 fardos idem idem; a René Hausheer & Cª 1 caixa idem; a Souza Campos & Cª Ltda 1 caixa de pilhas; a Maia & Cª 10 caixas de queijos, 10 caixas de cognac; a Mauricio R. & Irmão 1 caixa de tecidos; a Cosentino & Cª 2 caixas de bicycletas; á Cª Souza Cruz 15 caixas de cigarros; a Pires & Salles 3 encapados de papel; a Zaccara & Cª 1 caixa de tecidos; a G. Florentino 1 idem idem; a Luiz Souza & Filho 1 idem idem; a Antonio N. da Costa 1 caixa de armarinho; a J. Lima & Cª 1 idem idem; a D. Cantalice & Cª 1 idem idem; a Avelino Cunha & Cª 1 caixa de tecidos; a Mauricio Rosenthal 24 engradados de moveis; a André P. de Oliveira 1 caixa de drogas; a Londres & Cª 2 idem idem; a Silva Cunha & Cª 1 caixa de tecidos; a Mauricio Rosenthal & Cª 1 idem idem; a C. Christovam R. Ventura 1 caixa de vinho; a Paula & Andrade 1 caixa de lapis; a M. Elias Jorge 1 caixa de medalhões; a Avelino Cunha & Cª 3 fardos de tecidos; a Severino C. de Mesquita 1 caixa de material electrico, 1 barrica de gleats e 1 caixa de material electrico; a Francisco P. Cosentino 1 caixa de tecidos; a Avelino Cunha & Cª 1 fardo idem; a M. Elias Jorge 1 caixa de ferragens; a E. Gerson 2 caixas de leite; a Alvaro Jorge & Cª 1 caixa de azeite, 1 caixa de oleo, 1 caixa de azeitona, 1 caixa de adubos, 1 fardo de canella, 1 atado de sardinha; a F. H. Vergára & Cª 10 caixas de adubos, 2 caixas de rolhas; a A. Bastos & Cª 1 caixa de livros; a Nicola Porto 2 caixas de calçados; a Antonio Penna & Cª 1 idem idem; a G. Pinto Pessôa 15 engradados de moveis, 2 caixas marmores, 2 caixas de vidros, 1 encapado de colchões, 1 estrado; a Avelino Cunha & Cª 1 caixa de collarinhos; á Cª de Tecidos Parahybana 150 saccos de carvão; á ordem 1 caixa de postaes; «H.» 25 caixas de cerveja; a Maia & Cª 25 idem idem; á ordem «J.» 25 idem idem; á ordem «C. & A.» 1 caixa de bandejas: a Maia & Cª 30 caixas de cerveja e 5 caixas de aguas; a F. H. Vergára & C 8 caixas de cerveja; á ordem «O. B. & C.» 5 caixas manteiga; a Carlos D. Fernandes 1 lacrado de bilhetes; a Tertulino C. da Matta 1 caixa de essencias.

De Bahia: á The Texas Comp. 3 barris de oleo; a Carvalho Bastos & Cª 2 caixas de papel de sêda; a Pedro Baptista 1 idem idem idem; a A. Bastos & Cª 2 engradados de machinas de costura; á ordem «S.» 1 caixa de charutos; a «J. F.» 25 saccos de feijão; «F. A. & C.» 1 caixa de charutos; a Vicente Ielpo & Cª 15 caixas de macarrão; á ordem «J. S. & C.» 1 caixa de charutos; «A. J. & C.» 1 idem idem; «J. C. & C.» 30 caixas de oleo de côco.

De Recife: á ordem «K. C.» 5 fardos de tecidos de aniagem e 1 fardo de barbante; «S. T. B.» 1 atado de sóla; á Singer Sewing Machine 4 caixas de oleo; á Anglo Mexican Petroleum 1 caixa de amostra de oleo; a F. H. Vergára & Cª 2 fardos de papel; a Jorge Silva & Cª 10 caixas de caramelos; á ordem «J. B & C.» 5 caixas de gomos; «J C. A.» 40 caixas de farinha de trigo; a Araújo & Moura 1 caixa de linhas; a Souza Campos & Cª Ltda 3 caixas de fogões de ferro e 1 engradado de chaminés; á ordem «Caxias» 23 caixas de cigarros; a J. Honorato & Cª 2 caixas de bacalhau, 1 atado de succo de uva, 3 caixas de dôce, 1 caixa de palitos, 2 caixas de generos; á ordem «M. & C.» 12 caixas de gazosas; M. C.» 10 caixas de dôce; «R. H. & C.» 5 fardos de tecidos; «J H.» 10 caixas de dôce, 2 caixas de manteiga, 2 caixas de banha de porco, 2 caixas de leite, 10 caixas de batatas, 4 caixas de massa de tomate, 1 caixa de generos; «D.» 1 peneira de tapioca, 5 caixas de azeite, 5 caixas de amoniaco; 8 barris de sardinha, 1 caixa de lupulo; «J. H.» 1 caixa de palitos; 1 atado de maizena, 1 caixa de ervilhas, 1 caixa de sóda caustica, 2 caixas de ameixas e 1 caixa de chá.

—

Manifesto do cargueiro «Campinas», do Lloyd Nacional, vindo do sul entrado no porto de Cabedello a 16:

De Santos: a Seixas Irmãos & Cª 100 quartolas de sub; a Ferreira Amorim & Cª (S. Paulo) 22 fardos de papel para impressão.

Do Rio de Janeiro: á ordem «J. C. C.» 1 caixa de discos; a The Texas Company 1 caixa com artigos de papelaria, 1 caixa com canos de enchimento, 1 engradado de siphões; a Francisco Cicero de Mello 1 caixa de testos de ferro fundido, 3 barricas de balanças; 1 barrica de louça de ferro batido; a Souza Campos & Cª Ltda. 2 caixas de louça de ferro esmaltado; á ordem «J. M. & C.» 25 latas de phosphoros; á The Texas 5 tambores com gazolina.

De Bahia: a Octavio Bezerra & Cª 200 saccos de farello.

De Maceió: á ordem «O. T.» 1 sacco de sabonêtes; a Kröncke & Cª 1 caixa de c. igo.

De Recife: á Cª de Pesca Norte do Brasil 3 caixas de ferragem, 16 grelhas de ferro e 2 tubos de cobre.

—

Manifesto do paquete «Baependy», do Lloyd Brasileiro, vindo do norte e entrado no porto de Cabedello a 18:

De Belém: á ordem «V.» 33 amarrados de madeiras.

De Fortaleza: á Standard Oil Comp. 10 caixas de oleo lubrificante.

—

Manifesto do paquete «Santos», do Lloyd Brasileiro, vindo do norte e entrado no porto de Cabedello a 16:

De Belém: a Maia & Cª 10 caixas de macarrão; a F. H. Vergára & Cª 10 idem idem.

De São Luiz: á ordem «Pedroza» 1 encapado de impressos; «V. S. & C.» 1 fardo de tecidos.

—

Exportação— Constou do seguinte o movimento de exportação do dia 17, pela Recebedoria de Rendas:

Eduardo Cunha—999 saccos de farinha de trigo, para Recife, barcaça «Barra Grande».

Comp. de Pesca Norte do Brasil—5 barris contendo oleo baleia, para Pelotas, pelo vapor «Itapura».

Silva Cunha & Cª—1 fardo com tecidos, para Recife, por caminhão.

F. H. Vergára & Cª — 50 saccos de farinha de trigo, para Nova Cruz, pela «Great Western».

Vicente Soares & Cª — 2 fardos de tecidos para Brum, pela «Great Western».

Abilio Dantas & Cª—108 fardos de algodão em pluma, para Rio, pelo vapor «Itapé».

Os mesmos—61 fardos de algodão em pluma, para Bahia, pelo vapor «Itapura».

J. Clemente Levy & Cª—21 fardos de pelles de cabra e carneiro, para Havre, pelo vapor «Guajará», com transbordo em Recife, para o «Santarém».

Seixas Irmãos & Cª—8 barricas e 24 meias barricas de bacalhão, para Nova Cruz, pela «Great Western».

José L'meira & Cª — 94 fardos de algodão em pluma, para Rio, pelo vapor «Itapura».

Os mesmos — 138 fardos de algodão em pluma, para Rio, pelo mesmo vapor.

Os mesmos—70 fardos de algodão em pluma, para Rio, pelo vapor «Guajará».

—

De Belém e escalas, fundearam hontem no porto de Cabedello o paquete **Manáos** e o cargueiro **Guajará**, ambos da Cª Lloyd Brasileiro, trazendo carregamento para diversas firmas desta capital.

Para o sul, aonde se destinam, levam os alludidos navios numerosa carga dos centros exportadores deste Estado.

—

Valor das moedas

Cambio sobre Londres—5 57/64 d.

Inglaterra	40$162
França	$329
Suissa	1$609
Allemanha	1$991
Italia	$441
Portugal	$390
Hespanha	1$391
E. E. Unidos	8$360
Uruguay	8$650
Argentina	3$560
Belgica	$233

O mil réis ouro, foi fornecido, pelo Banco do Brasil para a Alfandega, á razão de 4$566.

Vapores esperados em Cabedello

«Rodrigues Alves»	Do norte	a 20
«Maranguape»	» »	a 28
«Itapura»	» »	a 28
«Aracaty»	Do sul	a 20
«Commte. Ripper»	» »	a 22
«Itapagé»	» »	a 23
«Pará»	» »	a 29
«Itaquicé»	» »	a 30
«Arta»	para a Europa	a 25
«Arnfried»	da Europa	a 31

Vapores esperados em Recife

«Zeelandia» da Europa a	22
«Parrahyba» de Nova York a	22
«Guarujá» do sul a	24
«Santarém» do sul a	25
«Araraquara» do sul a	26
«Bougainville» do sul a	26
«Ipanema» da Europa a	28
«Andes» da Europa a	28
«Mosella» da Europa	28
«Almanzorra» de B. Aires e escala a	29
«Flandria» de B. Aires e escalas a	31
Em abril	
«Arnfried» da Europa a	2
«Lipari» de Buenos Aires e escala a	2
«Geiria» da Europa a	5
«Guarujá», do sul	[illegible]
«Arlanza» da Europa a	[illegible]
«Zeelandia» de Buenos Aires e escala a	[illegible]
«D'Entrecasteaux» do sul a	[illegible]
«Orania» da Europa a	[illegible]
«Andes» de Buenos Aires a	[illegible]
«Ipanema» do sul a	[illegible]
«Meduana» da Europa a	[illegible]
«Cordoba» da Europa a	[illegible]
«Mosella» de Buenos Aires e escalas a	[illegible]

ULTIMA HORA

Para matricula nos cursos de Odonthologia e Pharmacia são precisos os certificados exigidos para Medicina

RIO, 20—(Pelo cabo submarino)—O ministro da Justiça, sr. Vianna do Castello, não permittiu que os estudantes do Rio e dos Estados candidatos á matricula nos cursos de Pharmacia e Odonthologia prestassem exame vestibular sem a apresentação dos certificados de approvação em todas as materias necessarias para a matricula na Escola de Medicina.

Os estudantes pretendiam isenção daquellas exigencias da lei do ensino em vigor. (*Especial*).

—

O juiz Mello Mattos alvo de homenagens pelo seu natalicio

RIO, 20 — Por motivo do seu anniversario natalicio o juiz Mello Mattos, actualmente suspenso pela Côrte de Appellação, foi alvo de significativas homenagens por parte de seus amigos e admiradores.

Dentre essas homenagens destacou-se a missa solenne mandada celebrar na Casa Maternal, officiada pelo arcebispo Dom Sebastião Leme (A. A.).

—

O sr. Wenceslau Braz vae á Europa

RIO, 20—E' esperado aqui no dia 23 o sr. Wenceslau Braz que partirá no dia 2[illegible] no «Cap Arcona» para a Europa. (A. A.)

—

O ex-tsar Fernando

RIO, 20—A bordo do «Sierra Cordoba» regressou para a Allemanha o ex-tsar Fernando da Bulgaria. (A. A.)

—

Uma placa de bronze no tumulo de Rio Branco

RIO, 20 — Os foot-ballers uruguayos que aqui se encontram disputando matchs internacionaes depositaram no tumulo de Rio Branco uma linda e artistica placa de bronze. (A. A.)

Falleceu aos 135 annos

SÃO PAULO, 20 — (Pelo cabo submarino)—Falleceu o preto conhecido por «Vôvô Venancio», com 135 annos de edade. (*Especial*).

—

A subscripção em favor da Santa Casa attinge a 3.430 contos

SÃO PAULO, 20 — (Pelo cabo submarino) — Continúa intenso aqui e no paiz inteiro o movimento de generosidade em pról das victimas do monte Serrat.

Noticias de Santos informam que a subscripção em favor da Santa Casa attinge a 3 430 contos naquella e em outras praças. Presume-se que a subscripção da Santa Casa eleve-se a 6.000 contos. (*Especial*).

—

Os progressos da radio-telegraphia

LONDRES, 20—(Pelo cabo submarino)—O notavel engenheiro italiano Marconi affirmou que as communicações pelo telegrapho sem fio attingirão brevemente a progressos taes que a transmissão de fac-similes reproduzindo folhas inteiras escriptas, dactylographadas, impressas e desenhadas será irradiada numa questão de segundos a qualquer parte do mundo (*Especial*).

—

O cambio

RIO, 20—(Pelo cabo submarino) — Os bancos fecharam com a taxa cambial de 5.31/32. Os vales ouro foram fornecidos a 4$566. (*Especial*)

—

O café

RIO, 20 — (Pelo cabo submarino) O café foi vendido a 37$800. (*Especial*).

—

O algodão

RIO, 20—(Pelo cabo submarino) — O algodão firme [illegible]$000. O stock é de 14 652 fardos. (*Especial*).

—

O assucar

RIO, 20 — (Pelo cabo submarino) — O assucar firme [illegible]7$000. O stock é de 409.114 saccos (*Especial*).

O dia militar

Commando da Força Publica do Estado. (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha) Quartel em Parahyba, [illegible] de março de 1928.

Serviço para o dia 21 de março (4ª-feira).

Fiscaliza o serviço de dia á Força, o 1º tte. Pereira Lima; [illegible] guarnição, o 1.º sgt. Israel [illegible]; dia á Força, 3º sgt. João de [illegible]; dia á S/F, 3.º sgt. João Ca[illegible]ras; guarda da Cadeia, 2º sgt. [illegible]seu Rangel e soldado João Francisco; guarda de Palacio, cabo [illegible] Gadêlha; guarda do Q/F, [illegible] Joaquim Amarante; ordens [illegible] tambor-corneteiro Joaquim M[illegible]; piquete ao Q/F, tambor-corneteiro Asterio Baptista.

Boletim n. 60—Uniforme 5.º [illegible]

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Forriel—Seja classificado de forriel da sua unidade, o 3º sgt. [n.] 22, João Pereira de Oliveira, [ficando] desclassificado o dito [illegible] Antonio Correia Brasil, conforme propõe o respectivo Cmt.

Sargenteação—O 3º sgt. n. 22, João Pereira de Oliveira, fica dispensado de responder pela sargenteação da 1ª C. do Btl, visto ter cessado o impedimento do respectivo sargenteante.

Emprego—Passa a prompto de empregado na sapataria da Força, o soldado n. 347, Holmes dos Santos.

Commissão de exame—Nomeio os srs. major-fiscal Rodolpho Athayde, 1º tte. sec Guilherme Falconi e o 2º tte. cont. int.º Augusto Toscano de Brito, para em commissão examinarem 1.008, cobertores de lã, vindos dos fornecedores Henriques Pessôa & Cª.

Enfermaria—Tiveram alta da E/M/S/C/M, hontem, os soldados ns. 328, José Renovato da Silva. e 411, Luiz Rozendo da Silva, este com 6 dias de convalescença.

Recolhimento de graduado—Recolheu-se, hontem, do destacamento de S. Rita, o cabo de esquadra n. 31 Joaquim Pereira do Amarante.

Destino de praças—Destacaram para Santa Rita, 6 Cconos, respectivamente, o 3º sgt. n. 28, Antonio Correia Brasil, e o soldado n. 347, Holmes dos Santos.

Transferencia—Transfiro do destacamento, de Itabayana, para o de Mamanguape, o soldado n. 96, Pedro Ferreira da Silva Primeiro. Correndo por conta propria do soldado Moysés Olympio de Mello.

Inspecção de saúde—Seja inspeccionado de saúde para effeito de alistamento nesta Força, de accôrdo com o § unico do art. 18 da lei n. 646, de 26 11 1927, o civil Lourival Rodrigues de Souza.

(A) Tenente-coronel Elysio Sobreira, commandante.

PELOS MUNICIPIOS

INGÁ

Illmos. srs. membros do Conselho Municipal de Ingá:

Dando cumprimento a [illegible]positivo de lei, venho apresentar-vos resumidamente o relatorio [illegible] ao segundo semestre do anno proximo findo. Começando pela arrecadação dos ultimos seis mezes, tenho o prazer de vos communicar que as receitas fôram de algum modo lisonjeiras, graças aos esforços do procurador da Municipalidade, que sem perder tempo envidou para que fôssem feitas com toda lizura as arrecadações dos impostos, conseguindo arrecadar a importancia de 30:733$800 (trinta contos, setecentos e trinta e três mil e oitocentos réis), não obstante as difficuldades encontradas por parte de alguns contribuintes, que, sem motivo justificado, protestam não pagar imposto, dando margem a que esta Prefeitura mande-os executar, pelo que já tenho ma[illegible] providenciar sobre a extracção de documentos para a devida [illegible]cação A importancia arrecadada junta ao pequeno saldo do prim[illegible] semestre eleva a receita a........ 30:746$800 (trinta contos, s[illegible] quarenta seis mil e oitocentos réis) Do movimento arrecadator [illegible] uma relação. Despesas—As effectuadas constam do quadro [illegible], para o qual chamo vossa attenção, e peço-vos que façais um[illegible] [illegible]ferencia entre as verbas despendidas alli contidas, e os recebidos que, devidamente ordenados, [illegible] faço apresentar, acompanhando o presente. A importancia geral [illegible] despesa é de 30:734$200 (trinta contos, setecentos e trinta e qu[illegible] mil e duzentos réis) que, abatido da receita, deixa um saldo de... 12$600 (doze mil e seiscentos réis), ficando todas as contas [illegible] Prefeitura, saldadas até esta data. Receita annual—A arrecadacção [illegible] dois semestres do anno proximo findo (1927) foi de 49:415$500 ([illegible]renta e nove contos, quatrocentos e quinze mil e quinhentos [illegible] quantia esta bem respeitavel, para um municipio pequeno como [illegible] nosso e ademais em um anno de crise como o que alcançamos. Divida activa—O municipio continúa a ser credor do Thesouro do Estado [illegible] importancia de 3:306$000 (três contos, trezentos e seis mil réis) [illegible] de fornecimentos feitos á construcção do Grupo Escolar em 192[illegible] que por mais que tenha me esforçado, não consegui receber daquel[illegible] repartição. Orçamento—Não tendo este Conselho reunido para [illegible] a lei orçamentaria destinada ao exercicio de 1928, conforme por [illegible] foi convocada aquella reunião, fui forçado a prorogar para este [illegible] o orçamento de 1927, o que fiz por decreto de 31 de dezembro, [illegible] qual foi publicado n'«A União» de 5 de janeiro, tudo de conformidade com a attribuição que me confere o § 14 do artigo n. 34 da lei [illegible] de 28 de outubro de 1915. Tal prorogação não trouxe prejuizo alg[illegible] á vida administrativa do municipio, pois no novo projecto apenas [illegible] suggeria poucas e pequenas emendas. Srs. conselheiros: Sempre [illegible] tenho tido a honra de apresentar-vos os relatorios semestraes [illegible] minha administração, tenho tambem tido a satisfacção de ver todos [illegible] meus actos approvados por vós, o que é motivo de grande contentamento para mim e para todos os meus zelosos auxiliares. Portanto espero que approvareis, como sempre, as contas devidamente legalizadas que hoje vos apresento, como tambem os demais actos. Renovo os meus protestos de estima e gratidão. Saudações cordeaes. (a.) *Honorato Paiva*, prefeito.

Receitas arrecadadas pela Prefeitura Municipal de Ingá, durante o segundo semestre de 1927.

Julho	2:331[illegible]
Agosto	3:684[illegible]
Setembro	6:873[illegible]
Outubro	8:607[illegible]
Novembro	4:085[illegible]
Dezembro	5:151[illegible]
	30:733[illegible]
Saldo do 1º semestre	13[illegible]
	30:746[illegible]
Despesas conforme o quadro annexo	30:734[illegible]
Saldo para 1928	12[illegible]

Ingá, 30—1—928 (a.) *Severino Alves Rocha*, secretario da Prefeitura. Visto.—Ingá, 31—1—928, (a) *Honorato Paiva*, prefeito.

Despesas da Prefeitura Municipal de Ingá, durante o 2º semestre de 1927.

Quadro dos empregados conforme a «folha de pagamentos»	9:030[illegible]
Porcentagens do procurador, idem, idem	6:110[illegible]
Illuminação de Serra Redonda e Ingá, documento n. 1	6:200[illegible]
Antonio Gonçalves, conta transferida de M. Motta, documento n. 2	1:100[illegible]
Antonio Almeida, fornecimentos atrazados, documento n. 3	670[illegible]
J. F. Andrade Lima, idem, idem, documento n. 4	600[illegible]
Manuel Motta, idem, idem, documento n. 5	1:421[illegible]
Festas do presidente, documento n. 6	200[illegible]
Telegrammas, documento n. 7	433[illegible]
Antonio Alexandre, fornecimentos á cadeia, expediente do jury, conselho, juizo, prefeito, diarias e eleição, documento n. 8	1:063[illegible]
Despesas com o sub-posto de prophylaxia, documento n. 9	960[illegible]
Impressões, livros, jornaes, orçamento, documento n. 10	622[illegible]
Passes a soldados e indigentes, documento n. 10A	173[illegible]
Transportes e remedios, documento n. 11	199[illegible]
Hospedagem ao tenente Dantas, documento n. 12	64[illegible]
Limpeza da villa e Serra Redonda, documento n. 13	704[illegible]
Despesas com o quartel de Serra Redonda, documento n. 14	48[illegible]
Aluguel das casas, que em Serra Redonda servem de quartel e estação telegraphica, documento n. 15	240[illegible]
Para completar o pagamento da reconstrucção da ponte da estação, documento n. 16	845[illegible]
Pequenas despesas (compra de toalhas etc.) documento n. 17	43[illegible]
	30:734$200

Visto—Ingá, 31—1—928. (a) *H. Paiva*. Ingá, 30 de janeiro de 1928. (a.) *Severino Alves Rocha*, thesoureiro da Prefeitura.

Era o que se continha no original registrado e a que me reporto; dou fé. Secretaria do Conselho Municipal do Ingá, 28 de fevereiro de 1928. *José Aprigio de Araújo*, secretario.

Caixa Rural Operaria da Parahyba

Soc. Coop. de Resp. illimitada. — Parahyba do Norte

Balancête em 29 de fevereiro de 1928

CONTAS	Debito	Credito	SALDOS Devedores	SALDOS Credores
Caixa	287:777$482	279:468$350	8:309$132	
Contas de Bancos	23:100$000	23:026$000	74$000	
C/C de movimento	108:553$210	150:147$760		43:59[illegible]
C/ a prazo fixo	103$500	22:238$200		22:134[illegible]
C/C sem juros	2:044$300	2:044$000		
Empt.os por letras	40:697$000	33:738$984	6:958$016	
Empt.os por hypothecas				
Hypothecas				
Letras descontadas	52:947$320	24:235$488	28:711$832	
Correspondentes	1:049$000	1:000$000	49$000	
Effeitos em cobrança	5:440$000	2:680$000	2:760$000	
Empt.os p/garantia	46:414$420	24:309$700	22:104$720	
Cobrança de c/alheia	3:680$600	5:440$600		1:760[illegible]
Garantias diversas		2:000$000		2:000[illegible]
Valores caucionados	2:000$000		2:000$000	
Deposi.os de valores				
Descontos		2:755$200		2:755$200
Juros	8$550	379$360		370$810
Commissões e portes				
Telegramma				
Moveis & utensilios	2:551$000		2:551$000	
Gastos de installação				
Gratificações				
Dentes e contribuições				
Despesas geraes	354$100		354$100	
Objet. de escriptorio	512$000		512$500	
Fundos reserva		884$270		884$270
U. de M. Catholicos		884$270		884$270
	575:232$782	575:232$782	74:383$800	74:383[illegible]

Caixa Rural e Operaria da Parahyba, em 17 de março de 1928.

(Ass.) Antonio Primola, presidente; Ignacio da Cunha Pedrosa, gerente.

Visto—Diogenes Caldas, inspector agricola.

Parte official

Administração do sr. dr. João Suassuna

Expediente do govêrno, do dia 10 de fevereiro de 1928.

Portarias:

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu d. Maria da Luz de Barros Barbosa, adjuncta effectiva do grupo escolar «Epitacio Pessôa», tendo em vista os attestados medicos exhibidos e a informação prestada pela Directoria Geral da Instrucção Publica, resolve conceder-lhe três—3—mezes de licença, sem vencimentos, na fórma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

O presidente do Estado attendendo ao que requereu o professor Alcides Candido de Lacerda Lima, regente effectivo da cadeira elementar do sexo masculino da cidade de Guarabira, tendo em vista os attestados medicos exhibidos e a informação prestada pela Directoria Geral da Instrucção Publica, resolve conceder-lhe seis—6—mezes de licença, sendo: três—3—mezes com o ordenado por inteiro e três—3—com metade do ordenado, na fórma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. dr. chefe de policia, resolve exonerar o cidadão Manuel Avelino do cargo de sub-delegado da circumscripção de Bahia da Traição, pertencente ao districto de Mamanguape.

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. dr. chefe de policia, resolve nomear o cidadão José Freire do Nascimento para

exercer o cargo de sub-delegado da circumscripção de Bahia da Traição, pertencente ao districto de Mamanguape.

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu o professor publico vitalicio da cadeira elementar do sexo masculino da cidade de Souza, cidadão Antonio Garcez Alves de Lima, resolve exoneral-o daquellas funcções.

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu d. Onaldina Teixeira, professora effectiva da cadeira elementar mista da povoação de S. José, do municipio de Pilar, resolve conceder-lhe permissão para assignar-se d'ora em diante Onaldina Teixeira de Farias, devendo apresentar seu titulo á Secretaria de Estado afim de ser devidamente apostillado.

O presidente do Estado resolve nomear a professora normalista d. Maria José Theorga de Carvalho para reger, effectivamente, a cadeira elementar mista do povoado Rio Tinto, do municipio de Mamanguape, transformada pelo decreto n. 1.305, desta data, devendo a nomeada solicitar seu titulo da Secretaria de Estado.

O presidente do Estado, resolve exonerar d. Virtuosa de Souza Alberto da regencia da escola rudimentar mista de Rio Tinto, do municipio de Mamanguape, por ter sido a mesma escola transformada em elementar, por decreto n. 1305, desda data, uma vez que a mencionada regente não é diplomada.

Officios:

Sr. dr. director da Imprensa Official:

Recommendo-vos providencieis no sentido de serem fornecidos á directoria da Escola Normal 1000 (mil) exemplares do boletim junto cujo modêlo vos remetto.

Sr. director geral da Instrucção Publica:

Declaro-vos que approvo, para os effeitos legaes, os actos do inspector administrativo do ensino da cidade de Cajazeiras nomeando as professoras normalistas d.d. Tarquinia Albuquerque Cunha e Aline Rolim, esta para reger, interinamente, a cadeira do sexo feminino e aquella para substituir a adjuncta da cadeira do sexo masculino, ambos daquella cidade, durante o impedimento das serventuarias effectivas.

Sr. Inspector do Thesouro:

Recommendo-vos providencieis no sentido de ser por intermedio da Mesa de Rendas de Santa Luzia do Sabugy, fornecido á escola nocturna da mesma villa, o seguinte material: uma—1—caixa de giz, quatro—4—bancos de taliscas, uma—1—mesa com gavêta.

—

Despachos do govêrno do dia 6 de março de 1928.

Petição de Fernandes & Cia, estabelecidos nesta praça, pedindo dispensa de imposto para a exportação de assucar — Ao Thesouro para ouvir a Procuradoria Fiscal.

Idem da Companhia Nacional de Navegação Costeira, pedindo pagamento de 2:521$360, de passagens concedidas durante o mez de fevereiro deste—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem de José Maria Bezerra de Souza, pedindo dispensa de pagamento de um executivo que lhe move a Fazenda do Estado por falta de pagamento de imposto de industria e profissão, no exercicio de 1921, de compra de algodão em Pombal, cujo executivo está em nome de José Bezerra de Souza, allega o requerente ter remettido a importancia correspondente ao dito imposto, dentro do prazo legal, pelo então major Mauricio Furtado—Junte o requerente certidão do Archivo Publico, provando o pagamento do imposto allegado e volte, querendo.

Idem de d. Maria Emilia de Christo, adjuncta interina da cadeira do sexo masculino da villa de Esperança pedindo a sua effectividade no referido cargo—Ao sr. dr. consultor juridico para emittir parecer.

Idem de d. Oscarina Assis Coêlho, adjuncta effectiva da cadeira do sexo masculino da cidade de Cajazeiras, pedindo três mezes de licença para tratar de sua saúde—Como requer na fórma da lei.

Factura na importancia de ... 1:780$000, pertencente ao sr. José Baptista Guedes proprietario da marcenaria S. José, de objectos fornecidos para a Escola Normal—Ao Thesouro para conferir a conta junta e acceitar a respectiva duplicata.

Conta na importancia de 100$000, de enterros de indigentes feitos durante o mez de fevereiro deste pela firma J. Barros & Filho—Ao Thesouro para pagar.

Officio do engenheiro encarregado do Serviço de Saneamento sob n. 18, solicitando pagamento de 520$000 aos srs. O. Pessôa & Barros, de mercadorias fornecidas para aquella repartição—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem do mesmo, sob n. 19, solicitando pagamento de 901$200 ao sr. João Gomes dos Santos, de material fornecido para aquella repartição—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem do mesmo, sob n. 20, solicitando pagamento de .... 2:881$800, ao sr. dr. Luiz Monteiro da Franca, de material fornecido para aquella repartição—Ao Thesouro para conferir e pagar.

—

Expediente do govêrno do dia 12 de março de 1928.

Portarias:

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu dona Severina Elvinia de Hollanda Chacon, regente effectiva da escola rudimentar mista do lugar Itapuá, do municipio do Sapé, tendo em vista o attestado medico exhibido e a informação prestada pela directoria geral da Instrucção Publica, resolve conceder-lhe noventa (90) dias de licença, com o ordenado por inteiro, na forma da lei, para tratar de sua saúde, devendo dita licença ser contada do dia 1º de fevereiro proximo passado.

Officios:

Exmo. sr. dr. Affonso de Camargo, d. d. presidente do Estado do Paraná:

Tenho a honra de accusar o recebimento da circular de v. exc. datada de 25 de fevereiro ultimo, na qual communicou haver prestado na referida data o compromisso constitucional, perante o Congresso Legislativo, e assumido o exercicio do cargo de presidente desse Estado, para o qual foi eleito em data de 8 de julho do anno proximo findo, para o quatriennio de 1928-1932.

Agradecendo a gentileza da communicação retribuo a v. exc os protestos de alta estima e distincta consideração que se dignou de apresentar-me em a prefalada circular.

—

Expediente do govêrno do dia 14 de março de 1928.

Portarias:

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu dona Ernestina de Araújo Silva, regente effectiva da cadeira do sexo feminino da villa de Conceição, tendo em vista a informação prestada pela directoria geral da Instrucção Publica, determina que a referida professora passe a exercer, por permuta, o cargo de professora effectiva da cadeira do sexo masculino da villa de Piancó, na conformidade do art. 77, do regulamento da mesma Instrucção, devendo apresentar seu titulo á secretaria de Estado, a fim de ser devidamente apostillado.

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu dona Aracy Leite de Alencar, regente effectiva da cadeira do sexo masculino da villa de Piancó, tendo em vista a informação prestada pela directoria geral da Instrucção Publica, determina que a referida professora passe a exercer, por permuta, o cargo de professora effectiva da cadeira do sexo feminino da villa de Conceição, na conformidade do art. 77, do regulamento da mesma Instrucção, devendo apresentar seu titulo á secretaria de Estado, a fim de ser devidamente apostillado.

Officios:

Sr. dr. Inspector do Thesouro:

Recommendo-vos providencieis no sentido de ser, por intermedio da Mesa de Rendas de Pedras de Fôgo, fornecido á cadeira elementar do sexo feminino da mesma villa, o seguinte material: um (1) globo geographico, um (1) mappa historico do Brasil, uma (1) carta de parcker e um (1) mappa da Europa moderna.

Sr. dr. director da Imprensa Official:

Recommendo-vos providencieis no sentido de ser fornecido á repartição do Saneamento um (1) livro com duzentas e cincoenta (250) folhas, de accôrdo com o modêlo que vos remetto junto ao presente officio.

—

Expediente do govêrno do dia 15 de março de 1928.

Portarias:

O Presidente do Estado, conforme proposta do sr. director geral da Instrucção Publica, resolve exonerar, a pedido, d. Maria Augusta de Oliveira, do cargo de adjuncta interina da cadeira elementar mista da povoação «Serra da Raiz», do municipio de Calçara, por haver a mesma mudado a sua residencia para outro Estado.

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. director geral da Instrucção Publica, resolve nomear d. Maria Emilia de Oliveira Almeida, para exercer, interinamente, o cargo de adjuncta da cadei a elementar mista da povoação «Serra da Raiz», do municipio de Calçára, servindo de titulo á nomeada a presente portaria.

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel José Rodrigues de Carvalho Junior, promotor publico da comarca de Princeza, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe sessenta (60) dias, de licença, com o ordenado por inteiro, na forma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

O presidente do Estado, resolve exonerar o cidadão Genuino Guimarães, do cargo em commissão de Fiel do Almoxarife do Serviço de Saneamento, visto ser dito cargo de confiança do mesmo almoxarife, que propôz a nomeação de outro.

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. almoxarife do Serviço de Saneamento, resolve nomear o cidadão Aggeu Cavalcante de Albuquerque para exercer, em commissão, o cargo de fiel do mesmo almoxarife, servindo de titulo ao nomeado a presente portaria.

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. dr. director da Escola Normal, resolve exonerar o professor Joaquim Ribeiro Dantas da regencia interina da 2ª cadeira de Historia da Civilisação e do Brasil do referido estabelecimento.

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. dr. director da Escola Normal resolve nomear o professor Joaquim Ribeiro Dantas para reger, interinamente, a 1ª cadeira de portuguez do referido estabelecimento, durante o impedimento do respectivo proprietario que se acha licenciado, servindo de titulo ao nomeado a presente portaria.

Desanimo contagioso

O desanimo é contagioso. Deve se, por isso, distanciar-se sempre, das creaturas desalentadas, dos individuos que, molengos e sem vontade, vivem se encostando até na sombra dos outros. Levantam-se da cama como se não tivessem dormido e da mesa como se não tivessem comido. Nem mesmo um bello dia de sol os faz encarar a vida com um pouco mais de energia. Sempre ennublados, vivem abatidos e desalentados, com o aspecto de «cafeteiras» amassadas. Trata-se, geralmente de individuos victimas de perturbações digestivas e desfalcados em saes de calcio. Basta regularizarem a alimentação e fazerem uso da deliciosa Candiolina Bayer, (dois tabletes por dia), para se sentirem revigorados, livrando se, completamente, do desanimo que os acabrunha e contamina os outros, até por acção de presença!

SECÇÃO LIVRE

Ao commercio e ao publico — Hermogenes Mesquita communica que acaba de transferir seu estabelecimento commercial *Pharmacia do Povo*, da avenida General Osorio para a rua Duque de Caxias, n. 417, onde espera continuar a merecer suas attenções

(4—5)

Loteria Federal

Extracção de 20 de março de 1928

Numero	Praça	Premio
56350	S. Paulo	20:000$000
45693	....	5:000$000
44497	....	3:000$000
2365	....	1:000$000
9742	....	1:000$000

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA

EINAR SVENDSEN & C.

Quarta-feira, 21 de março de 1928.

Cinema-Theatro Rio Branco — Betty Bronson a idolatrada e graciosa estrella da scena muda, secundada pelos applaudidos e sempre magnificos artistas Ford Sterling, Stuart Holmes, Louise Dresser e Lawrence Gray reapparece hoje em nossa tela da fascinante e arrebatadora pellicula da incomparavel «Paramount»—INTRIGAS DE BASTIDORES—Que se divide em 7 impressionantes partes de enredo, arte e emoção. Crimes, vingança, mysterio e justiça é o que o desenrolar desse film revelará ao nosso publico. Ruidoso successo!

Extra no fim da 1.ª sessão — O MUNDO EM FÓCO N.º 114 — (actualidades) da fabrica «Paramount»— ANIMAES DO POLO— (desenhos animados)

Cinema Felippéa — Continuação do sensacional film em séries — AVENTURAS DE BUFFALO-BILL—2ª série, 2 episodios, da renomada fabrica «Universal», tendo como principaes protagonistas Wallace Mac Donal, Grace Cunard, Elsa Benham e Edmund Cobb.

Para começar a sessão: — NOVIDADES INTERNACIONAES N. 102. E a galata comedia «Cavando uma apresentação», em uma parte da fabrica «Star».

Cinema Popular — O grande drama de aventuras em 5 emocionantes partes da incomparavel fabrica «Universal»—COMPRANDO BARULHO—Com os festejados artistas Jack Hoxie o valente cow-boy, Marceline Day, Peggy Montgomery e Edmund Cobb

Extra no film da 1ª sessão—MARY E O MARIOLA—Impagavel comedia em 2 partes da inconfundivel «Paramount» pelo engraçado Lee Moran.

Cinema São João — A poderosa fabrica «Universal», apresenta hoje Claire Windsor Franck Clendor no esplendido film em 7 partes—QUE DESEJAM OS HOMENS? Successo...

A mortandade infantil

CIFRA QUE APAVORA

Um conselho ás mães

Os jornaes continuam publicando estatisticas alarmantes sobre a mortandade das creanças em nosso Estado e mesmo no Brasil inteiro.

Entre as differentes causas productoras dessa mortandade, destaca-se, em primeiro logar, a das molestias do apparelho digestivo

Morrem em nosso paiz, milhares e milhares de creanças, victimas, na maioria dos casos, das molestias do estomago e dos intestinos.

Mas as perturbações, principalmente intestinaes, são em regra motivadas pelos vermes e outros parasitas que se hospedam no intestino delicado das creanças. As creanças têm necessidade de expellir esses parasitas para poderem crescer sadias e fortes. Compete ás mães escolherem um vermifugo apropriado para os seus filhinhos. A escolha dese vermifugo é o que é mais importante, pois as creanças não supportam medicamentos fortes e violentos, que irritem os seus intestinos delicados: as creanças têm repugnancia aos purgativos; é tambem difficil dar-se ás creanças remedios com dieta. Pois bem: vamos aconselhar ás mães o emprego de um vermifugo ideal para as creanças, um vermifugo apropriado para todas as edades, que não tem dieta, que não irrita os intestinos, que dispensa purgante e que é de gosto muito agradavel.

Referimo-nos ao Licor de Cacau, vermifugo de Xavier, preparado scientifico receitado pelos melhores medicos do Brasil, e que é considerado o salvador das creanças. As mães devem dar a seus filhinhos esse admiravel preparado, principalmente quando elles forem pallidos, rachiticos, quando soffrerem de insonia, quando tiverem o ventre crescido, quando soffrerem de perturbações intestinaes, etc.

O Licor de Cacau, vermifugo de Xavier, é o salvador das creanças.

—

SE — A Syphilis enfraquece e estraga a existencia, o «GALENOGAL», do dr. Frederico W. Romano depura o sangue, fortalece o corpo dá energia e restitue a saúde. Deveis usal-o, buscando-o nos depositarios: Dalvino Sobral & Cia., M. de Olinda, 302 Recife, e nas pharmacias nesta capital

37 B.

—

A Previdente — Assembléa Geral — De ordem do sr. presidente da Assembléa Geral, convido a todos os socios desta sociedade a comparecerem á sessão ordinaria que se effectuará ás 14 horas do dia 22 do corrente, a fim de serem empossados os membros da directoria e conselho fiscal que têm de gerir os destinos desta sociedade no 26.º anno social.

Secretaria d'A Previdente, em 17 de março de 1928 — *Evandro Souto*, 1.º secretario.

—

Professora de pintura — Recemchegada do Rio de Janeiro, onde realizou um curso especial, Annunciada de Lima Prado, lecciona pintura a oleo, bicco de penna, aquarella e a lapis, a tratar á rua da Republica n. 885.

(2—3)

—

Dr. Seixas Maia — Lecciona Historia Natural, podendo ser procurado das 15 ás 16 horas, na rua Peregrino de Carvalho nº 120.

(13—30)

—

Torno Mechanico

Antonio Caetete, residente em Guarabira, vende, por preço commodo, um «Torno Mechanico», typo inglez, com 1,ᵐ30, tendo todos os accessorios indispensaveis para o seu funccionamento.

A tratar com o mesmo n'aquella cidade, á rua Alvaro Machado, n.º 40

(2—10)

—

Curso De Mathematica Elementar E De Escripturação Mercantil — Annibal de Lima e Moura, residente á rua 13 de Maio n.º 690, lecciona arithmetica e algebra de accordo com os programmas do Lyceu e da Escola Normal, e mantem um curso nocturno de escripturação mercantil e arithmetica commercial e financeira.

Pagamento adiantado.

—

"A PREVIDENTE"

Scientifico que fôram eliminados por falta de pagamento do obito 462 os socios Fausto Barbosa de Farias, d. Joanna Leite da Costa Aristolino José Barrêto e Felix Brasiliano da Costa; foi incluido no quadro social a inscripta d. Clarice Justa de Luna Freire; que falleceram os socios Antonio Amorim da Silva, da 1ª série e d. Antonia da Rocha Cavalcante, da 1ª e 2ª série, tomando os obitos os nºˢ. 484 e 485 da 1ª série e 133 da 2ª série.

Quadro de observação

José Virginio de Aragão, 40 annos, casado e residente em Sapé—1ª série.

D. Neomizia Gonçalves Cavalcante, com 42 annos, viúva, residente nesta capital—1ª série.

Dr. Joaquim Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, com 43 annos, casado, residente nesta capital, 1ª série.

Chamadas

1ª série

N.º			Prazo	Mez
463	com	multa até	25	de março
464	sem	« «	20	« «
464	com	« «	10	« abril
465	sem	« «	5	« «
465	com	« «	25	« «
466	sem	« «	20	« «
466	com	« «	10	« maio
467	sem	« «	5	« «
467	com	« «	25	« «
468	sem	« «	20	« «
468	com	« «	10	« junho
469	sem	« «	5	« «
469	com	« «	25	« «
470	sem	« «	20	« «
470	com	« «	10	« julho
471	sem	« «	5	« «
471	com	« «	25	« «
472	sem	« «	20	« «
472	com	« «	10	« agosto
473	sem	« «	5	« «
473	com	« «	25	« «
474	sem	« «	20	« «
474	com	« «	10	« setembro
475	sem	« «	5	« «
475	com	« «	25	« «
476	sem	« «	20	« «
476	com	« «	10	« outubro
477	sem	« «	5	« «
477	com	« «	25	« «
478	sem	« «	20	« novembro
478	com	« «	10	« «
479	sem	« «	5	« «
479	com	« «	25	« «
480	sem	« «	20	« «
480	com	« «	10	« dezembro
481	sem	« «	5	« «
481	com	« «	25	« «
482	sem	multa até	20	de dezembro
482	com	« «	10	« jan. 1929
483	sem	« «	5	« «
483	com	« «	25	« «
484	sem	« «	20	« «
484	com	« «	10	« fev.
485	sem	« «	5	« «
485	com	« «	25	« «

2ª série

N.º			Prazo	Mez
133	sem	multa até	8	de abril
133	com	« «	28	«

Secretaria d'A Previdente, em 13 de março de 1928.

Manuel José da Cunha, 1º secretario.

—

Casas a prestações | Vendem-se por preços baratissimos diversas casas e em optimas condições.

A tratar com Raul de Sá á rua Direita 173 (D.)

—

Alugam-se casas confortaveis, a tratar com Solon de Sá.

AVISO — Levo ao conhecimento de meus distinctos alumnos que reabri o curso de piano, tomando lições á Avenida General Osorio nº 164 e á rua Monsenhor Walfrêdo nº 839 assim como posso tomar lições em casas dos alumnos.

Parahyba, 19 de janeiro de 1928. — Garzi Galvão de Sá

(29—30 interc.)

—

Curso particular — Maria Margarida Coêlho da Silveira, normalista com longa pratica de magisterio, ensina, além das materias do curso primario, portuguez, arithmetica, piano, desenho e trabalhos manuaes. Póde ser procurada em sua residencia, nesta capital, á rua 1.º de Maio, proxima ao campo do Cabo Branco.

4—10

—

Aluga-se o predio n. 285 á rua Maciel Pinheiro, proprio para commercio. A tratar á rua Visconde de Pelotas nº 161.

A quem interessar — Resolvendo vender o deposito de minha propriedade, localizado na ladeira de São Francisco, nesta cidade, denominado «Casa da Polvora» aviso que os interessados podem procurar informações á rua Barão da Passagem n. 700.

Nelson Carvalho

(8—10)

—

Vende-se — Um bom terreno para construcção de uma casa, sito no oitão da Igreja das Mercês, com 17 metros de comprimento por 6, 75 de largura, a tratar na rua Duque de Caxias nº 107

—

Vacca turina — Vende se nova, bôa, cria nova. — Vê, e tratar — Av. S. Paulo, 740, com Acrisio Borges.

(6—8)

—

Aluga-se — A casa n. 194, á rua Ireneu Joffily.

Tratar á rua Maciel Pinheiro 151.

S—15

Edital — Escola Normal — De ordem do sr. dr. Director da Escola Normal da Parahyba, faço publico o programma do concurso para preenchimento da 2.ª cadeira de Historia da Civilização e do Brasil deste estabelecimento, organizado pela commissão examinadora, nos termos do art. 122, do Regulamento, concurso que se realizará no dia 26 do corrente mês, ás 13 horas, e para o qual se acha inscripto um unico candidato, dr. Miguel Santa Cruz de Oliveira.

PROGRAMMA

1.° — Conceito da Historia. Objecto, natureza e escopo da Historia. A Historia e a Sociologia. Concepção moderna da Historia.

2.° — Literatura historica. A Historia na antiguidade. A Historia entre os gregos e os romanos, na Edade Media e na Renascença. Progresso dos estudos historicos.

3.° — As disciplinas auxiliares da Historia: aprendizagem technica: Philologia, Diplomacia. Historia Litteraria Archeologia, Paleographia, Epigraphia, Numismatica, Heraldica, etc.

4.° — Philosophia da Historia. As diversas concepções da Historia. Theoria mesologica, Theoria ethnologica, providencialista, etc.

5.° — Leis historicas. Factores da Historia.

6.° — Critica historica. Sua importancia; requesitos e condições. A Euristica. Sua importacia. Normas fundamentaes.

7.° — Estudos das fontes historicas. Analyse critica, externa e interna.

8.° — Construcção historica. Reconstituição dos factos; disposição e ordenação do material historico. Criterio de selecção entre os acontecimentos historicos.

9.° — O ensino da Historia nas escolas elementares e populares. Seu valor educativo. A Historia e a vida pratica. A Historia e a vida nacional.

10 — Methodos da Historia em geral: inducção e deducção. Methodos especiaes: methodo regressivo, progressivo, synchronico e geographico. Sua critica.

11 — Methodos biographico, expositivo, genetico e methodo cyclico. Methodos historico politico e historico cultural. Sua critica.

12 — A intuição no ensino da Historia. A interrogação O livro didactico. O plano didactico do ensino da Historia. O ensino da Historia na Escola Normal.

13 — O homem prehistorico-nos novos e velhos continentes. Estados intellectuas e moraes. A origem do homem ante a sciencia.

14 — As manifestações religiosas segundo as raças. Mosaismo. Confucionismo. Budhismo. Mazdeismo. Christianimo. Mahometismo.

15 — As civilizações sino, indú, japonêsa. Sua caracterização.

16 — As civilizações americanas, antes do contacto com os povos europêus.

17 — Berço, caracteres, evolução e papel da civilização egypcia.

18 — Desenvolvimento moral e intellectual dos assyrios, chaldeus, phenicios, judeus e persas. Caracteres das civilizações respectivas.

19 — A hellenia e seus habitantes Nucleos de civilização grega. Causas, progressos e expansão dessa civilização. Organização, instituições e systema thergonico dos gregos. A poesia épica e lyrica.

20 — Expansão da civilização hellencia. O seculo de Pericles. Periodo de Alexandre.

21 — Os povos da Italia antes da dominação romana. Systema religioso italico. Roma sob os reis, o consulado e o imperio.

22 — O Christianismo.

23 — Queda do Imperio Romano. Suas causas.

24 — Invasão dos Barbaros.

25 — Os arabes sob a influencia do Islamismo. Civilização e literatura mahometanas. Os Arabes na Hespanha.

26 — O Feudalimo, a Egreja e as Cruzadas: papel respectivo na civilização da Europa.

27 — Formação do povo inglês. Conquista normanda e suas consequencias. Desenvolvimento das liberdades inglêsas.

28 — Evolução social, economica e intellectual da Europa na Edade Media. Prenuncios e advento da Edade Moderna. Invenções, descobertas e conquistas da Europa.

29 — A Renascença e suas consequencias. A arte moderna: Architectura, Escultura, Pintura, Musica. As sciencias e a literatura no periodo da Renascença: Astronomia, Medicina, Jurisprudencia, Philosophia.

30 — A Reforma religiosa e a Contra-Reforma. A propagação do Protestantismo.

31 — A Revolucção Francêsa, suas causas e consequencias politicas.

32 — O constitucionalismo e suas lutas.

33 — Republicas americanas: independencia e evolução. As grandes lutas.

34 — O progressso scientifico, industrial, agricola e commercial do seculo XIX.

35 — O pauperismo e as reformas sociaes na Europa. Socialismo. Communismo.

36 — Causas geraes do descobrimento do Brasil. Cyclos de navegação.

37 — O Brasil na época do descobrimento. O meio physico: a natureza e os factores mesologicos. Meio social: população aborigene. Traços ethnographicos e sociologicos.

38 — Inicio da colonização. Capitanias, Govêrno Geral. Thomé de Sousa. Os Francêses no Rio de Janeiro, Men de Sá.

39 — Dominio hespanhol. Os Francêses no Maranhão. Os hollandeses na Bahia e em Pernambuco.

40 — O trafégo negro e a agricultura. As tres raças da formação do Brasil. Os Jesuitas.

41 — As entradas e bandeiras. Lutas nativistas em Pernambuco e Minas.

42 — A Inconfidencia mineira e a revolucção de 1817.

43 — Estadia de D. João VI no Brasil: causas e consequencias desse facto.

44 — A Independencia. O estado do Brasil nessa epoca.

45 — O Brasil no 1.° reinado.

46 — O Brasil sob a regencia.

47 — O segundo reinado.

48 — A escravidão no Brasil. O abolicionismo.

49 — Antecedentes do movimento republicano. O Brasil sob a Republica.

50 — Colonização da Parahyba. Tribus que a occupavam. As bandeiras na Parahyba. Os primeiros nucleos de colonização e villas parahybanas.

51 — Os hollandêzes na Parahyba.

52 — A Parahyba na Revolução de 1817. Heróes parahybanos.

Secretaria da Escola Normal da Parahyba do Norte, em 11 de março de 1928. O Secretario, *Aluisio da Silva Xavier.*

—

Edital de convocação — Dos credores da fallencia de Joaquim Ramos de Queiroz, na fórma abaixo:

O dr. Archimedes Souto Maior, juiz de direito desta comarca de Cabaceiras, em virtude da lei, etc.

Faz saber que por este juizo e cartorio do escrivão que este subscreve processam-se os autos de concordata em que é supplicante Joaquim Ramos de Queiroz, commerciante fallido e residente na povoação do Riacho de Santo Antonio deste termo, nos quaes lhe foi dirigida uma petição, pedindo a convocação de seus credores para se reunirem e deliberarem sobre a proposta de concordata que lhes faz nos seguintes termos: Primeiro (1°) — o concordatario, Joaquim Ramos de Queiroz, se obriga a pagar a todos os seus credores que assignaram a proposta e aos demais que á mesma fiquem obrigados, oito por cento (8 %) dos seus creditos em duas prestações iguaes, de quatro por cento (4 %), cada uma; segundo (2°) — a primeira (1°) prestação; será effectuada no final dos dez (10) primeiros mezes, depois da data em que fôr definitivamente homologada a concordata e a segunda (2°), terá logar no fim dos dez (10) mezes, seguintes, ao praso da primeira (1°) prestação, terceiro (3°) — findos os prazos acima ditos e cumpridas as condições estipuladas na concordata, os credores dar-se-ão por quites e satisfeitos da importancia total de seus creditos. Sendo deferida essa petição, passou-se o presente edital, pelo teor do qual citam-se todos os credores de Joaquim Ramos de Queiroz, para sciencia do pedido supra, e bem assim ficam convocadas para se reunirem em assembléa, no Paço Municipal desta villa, na sala das audiencias deste juizo, no dia três (3) de abril, proximo vindouro, ás (11) horas do dia, afim de acceitarem ou não a alludida proposta, sob pena de, á revelia, se proceder como fôr de direito.

Outrosim: — ficam avisados os interessados, que se acha em cartorio, á disposição dos mesmos, o parecer do liquidatario da referida fallencia, a respeito do pedido de concordata, apresentado. E, para constar, passaram-se este e outros de igual teor, que serão publicados pela Imprensa Official e affixados na fórma da lei. Dado e passado nesta villa de Cabaceiras, aos 12 de março de 1928. Eu, Manuel Cavalcanti de Farias, escrivão da fallencia, o escrevi. (Assignado) Archimedes Souto Maior. (Estava collado e legalmente inutilisado o respectivo sello). Está conforme ao original ao qual me reporto. Cabaceiras 12 de março de 1928. O escrivão da fallencia Manuel Cavalcanti de Farias.

—

Serviço de Saneamento Rural — Concurrencia Administrativa — De ordem do dr. Walfredo Guedes Pereira, chefe deste serviço, e de accôrdo com a autorização do sr. dr. Director Geral do Serviço de Saneamento Rural, solicitada pelo telegramma n.° 20, de 28 de janeiro ultimo, faço publico, para conhecimento dos interessados que até o dia 16 de abril do corrente anno, se acha aberta na secretaria desta repartição a inscripção dos commerciantes que, mediante as condições estipuladas neste edital, desejarem apresentar propostas para o fornecimento ordinario aos Serviços de Saneamento Rural e Prophylaxia da Lepra e das Doenças Venereas, durante o exercicio de 1928, dos materiaes e medicamentos constantes dos grupos ns. 1, 3, 7, 8, 9, 10, 11, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 24, que, em relação detalhada, fica nesta secretaria á disposição dos interessados.

A inscripção deverá ser solicitada ao chefe deste Serviço, mediante requerimento devidamente sellado, nelle declarando os interessados a nacionalidade da firma e a séde de seu estabelecimento, fazendo acompanhar o mesmo dos documentos comprabatorios da idoneidade do proponente, considerando-se como taes attestados de fornecimentos de medicamentos ou materiaes a repartições publicas federaes ou estadoaes, recibos ou certificados de pagamento de impostos federaes, estadoaes ou municipaes. Tratando-se de firma commercial, é de exigencia a apresentação do respectivo registro na Junta Commercial, e, sendo sociedade anonyma, a prova da sua constituição de accôrdo com a legislação em vigor.

Verificada a idoneidade dos concurrentes, será por despacho do chefe deste Serviço, ordenada a immediata inscripção dos mesmos, sendo então restituido os respectivos documentos.

A proposta deve vir em envelope fechado, assignado pelo proponente sobre o sello devido, contendo a indicação dos medicamentos ou materiaes com todas as minucias necessarias, assim como as dos preços unitarios por extenso e em algarismos, e serão abertas 6 dias depois do que foi prefixado para o encerramento das inscripções.

O fornecimento caberá ao auctor da proposta mais barata, por minima que seja a differença entre ella e qualquer outra, sendo que, em igualdade de condições, será preferido o proponente nacional ao estrangeiro. Em caso de igualdade de preços entre duas ou mais propostas, o fornecimento tocará ao concurrente que maior reducção offerecer.

O proponente escolhido se obrigará a fornecer artigos de 1.ª qualidade e dentro do prazo de 48 horas da data do recebimento do pedido, sob pena de ser cancellado o registro de sua proposta e de correr por sua conta o augmento de preço dos artigos pedidos, adquiridos em outra parte.

Não serão acceitos os preços que estiverem elevados de mais de 10% dos preços correntes no mercado, ficando nulla a proposta nesta parte.

De accôrdo com o que estabelece o art. 760, do regulamento geral de Contabilidade Publica, os preços offerecidos não poderão ser alterados antes de decorridos 4 mêses da data da inscripção, sendo que as alterações solicitadas em requerimento só serão effectivadas após 15 dias do despacho que ordenar a sua annotação.

Fica reservada á chefia deste Serviço o direito de annullar o presente concurrencia, assim haja justo motivo.

Parahyba, 20 de março de 1928, — *Francisco Renato de Sá e Benevides* — Escripturario-Archivista.

(—10)

Repartição do Saneamento da Parahyba — Edital n.° 115 — Contas novas extrahidas em 15 de março de 1928 — De ordem do engenheiro-director desta repartição do Saneamento da Parahyba, convido os srs. proprietarios, constantes da relação infra a comparecerem na thesouraria deste escriptorio, a fim de liquidarem suas contas provenientes de installações de apparelhos sanitarios, para o que terão o prazo improrogavel de trinta (30) dias, contados da data da extracção das mesmas contas ás quaes será dado o desconto de que trata o regulamento baixado pelo acto do govêrno sob n.° 1428, de 24 de abril de 1926.

De accôrdo, ainda, com o alludido regulamento, as ditas contas podem ser pagas em prestações semestraes, que serão calculadas pelas tabellas a elle annexas

Contadoria da Repartição do Saneamento da Parahyba, em 16 de março de 1928. — *Oscar de Azevêdo Brandão*, Contador

Relação: — Antonio Vergara, rua Epitacio Pessôa, 594 .... 903$559; Antonio Vergara, rua Epitacio Pessôa, 586 .... 945$841; Antonio Barbosa de Paiva, rua Duque de Caxias, 295 1:148$799; Dr. Manuel Ildefonso de Azevêdo, rua Duque de Caxias, 511 .... 1:9468$953. (3 3)